

## DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXIV—7º DA REPUBLICA—N. 28

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 29 DE JANEIRO DE 1895

## ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 1917—DE 25 DE JANEIRO DE 1895

Approva a variante da Formiga da Estrada do Ferro de Barra Mansa a Catalão

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requereu a Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas, concessionaria da Estrada de Ferro de Barra Mansa a Catalão, resolve approvar as plantas e orçamento, que com este baixam rubricados pelo director geral da Directoria de Viação, relativos á variante da Formiga da referida linha ferrea; vigorando, porém, para esta a tabella de preços já approvada para os outros trechos e o material importado pelos preços das respectivas facturas.

Capital Federal, 25 de janeiro de 1895, 7º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

*Antonio Olyntho dos Santos Pires.*

DECRETO N. 1948—DE 25 DE JANEIRO DE 1895

Approva os estudos da variante do Ribeirão Vermelho da Estrada de Ferro de Barra Mansa a Catalão e das outras providencias

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requereu a Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas, concessionaria da Estrada de Ferro Barra Mansa a Catalão, resolve approvar os estudos da variante do Ribeirão Vermelho e bem assim os projectos, orçamentos e tabella de preços das officinas da Rotunda, que com este baixam rubricados pelo director geral da Directoria de Viação, com excepção do material importado, cujos preços serão os das respectivas facturas; ficando, porém, bem entendido que o capital despendido com a construcção da variante será deduzido do capital garantido.

Capital Federal, 25 de janeiro de 1895, 7º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

*Antonio Olyntho dos Santos Pires.*

DECRETO N. 1949—DE 25 DE JANEIRO DE 1895

Approva as plantas e projectos da variante do Livramento, da estação e armazém do Ribeirão Vermelho, na linha ferrea de Barra Mansa a Catalão

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requereu a Companhia Estrada de Ferro Oeste e Minas, resolve approvar as plantas e projectos da variante do Livramento, da estação e armazém do Ribeirão Vermelho, na linha ferrea de Barra Mansa a Catalão, os quaes com este baixam rubricados pelo director geral da Directoria de Viação, vigorando, porém, os preços das tabellas já approvadas para os primeiros trechos, e para o material importado os das respectivas facturas.

Capital Federal, 25 de janeiro de 1895, 7º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

*Antonio Olyntho dos Santos Pires.*

## Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

## Directoria Geral da Justiça

Por decreto de 8 do corrente mez, foi reformado no posto de coronel o tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional da comarca de Mogy-mirim, no estado de S. Paulo, João Thomaz Palhares.

Por outros de 24 do corrente:

Foram declarados sem effeito os decretos:

De 14 de outubro de 1892, e de 27 de abril de 1893, na parte em que nomearam para a guarda nacional os seguintes officiaes:

ESTADO DE S. PAULO

## Comarca de Belém do Descalvado

71º batalhão de infantaria

3ª companhia—Tenente, José Ferreira de Camargo.

4ª companhia—Capitão, João Baptista Franco de Camargo.

30º batalhão de infantaria

Estado-maior—Capitão-cirurgião, Dr. Salvador Mayer de Vasconcellos.

2ª companhia—Alferes, João Pereira Castro.

3ª companhia—Capitão, Joaquim Ferraz de Camargo;

Alferes, José Miguel de Oliveira e Antonio Nunes dos Santos.

4ª companhia—Tenente, Francisco Machado dos Santos.

12º batalhão da reserva

2ª companhia—Tenentes, João Baptista de Almeida e Francisco Marcondes de Carvalho.

14º regimento de cavallaria

Estado-maior—Capitão-cirurgião, Dr. Ezequiel Candido de Souza Brito.

1º esquadrão—Alferes, João Carneiro da Cunha Lebo.

2º esquadrão—Alferes, Manoel Miranda Duarte.

4º esquadrão—Tenente, Antonio Rodrigues Corrêa.

— De 16 de setembro de 1892, na parte em que nomeou para a guarda nacional os seguintes officiaes, visto os mesmos não terem accedido as respectivas nomeações:

ESTADO DE S. PAULO

## Comarca de S. José do Rio Pardo

126º batalhão de infantaria

1ª companhia—Alferes, Virgilio de Souza Nogueira.

129º batalhão de infantaria

4ª companhia—Tenente, Francisco Xavier de Oliveira.

46º regimento de cavallaria

2º esquadrão—Tenente, Valencio de Almeida.

4º esquadrão—Alferes, José Bento Ribeiro de Noronha.

57º batalhão da reserva

Capitão-ajudante, Luiz Augusto de Belém. 2ª companhia—Tenente, Clemente José de Araujo;

Alferes, Silvino Antonio de Carvalho.

4ª companhia—Tenente, Joaquim Gomes Nogueira do Sá.

—Foram nomeados para a guarda nacional:

ESTADO DE S. PAULO

## Comarca de Belém do Descalvado

71º batalhão de infantaria

3ª companhia—Tenente, Felício Quintilliano da Costa.

4ª companhia—Capitão, José Fernandes de Barros Moreira.

30º batalhão de infantaria

Estado-maior—Capitão-cirurgião, Antonio dos Santos Soares.

2ª companhia—Alferes, Theophilo de Magalhães.

3ª companhia—Capitão, Manoel Antonio Pereira Junior;

Alferes, Gustavo França e Porphirio Joaquim da Motta.

4ª companhia—Tenente, José Leite Gonzaga.

14º regimento de cavallaria

Estado-maior—Capitão-cirurgião, Dr. Antonio José de Moura.

1º esquadrão—Alferes, Francisco Tobias de Oliveira.

2º esquadrão—Alferes, Francisco de Camargo Lima.

4º esquadrão—Tenente, Sebastião de Aguiar Whitacker.

12º batalhão da reserva

2ª companhia—Tenentes, Vicente Ferreira da Trindade e Antonio João Carlos.

## Comarca de S. José do Rio Pardo

Commando superior

Tenente-coronel chefe do estado-maior, Evaristo de Araujo Aguiar.

126º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente quartel-mestre, Messias da Silva.

1ª companhia—Alferes, Silvestre de Araujo Macedo e João Americo Filho.

2ª companhia—Capitão, Luiz Augusto Machado;

Tenente, o alferes Ovidio de Souza Nogueira.

4ª companhia—Capitão, Alfredo de Souza Nogueira;

Tenente, José Monteiro de Noronha;

Alferes, Eduardo Ribeiro.

129º batalhão de infantaria

Estado-maior—Capitão-cirurgião, Manoel Octaviano Marcondes de Souza.

1ª companhia—Tenente, Domingos Prezgia.

2ª companhia—Capitão, Antonio Barbosa de Macedo ;

Tenente, José Carlos Gomes Nogueira ;

Alferes, Antonio Evaristo de Souza e José Magalhães de Andrade.

3ª companhia—Alferes, Alipio Ferreira de Aguiar.

4ª companhia—Tenente, Anastacio Marçal Nogueira de Barros ;

Alferes, Brasilino de Oliveira.

43º regimento de cavallaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Honorio Luiz Dias ;

Major-fiscal, Alipio Luiz Dias ;

Capitão-ajudante, Elisiario Luiz Dias ;

Tenente-secretario, Vicente Dias Junior ;

Capitão-cirurgião, José Luiz Alves de Araujo Dias ;

Tenente quartel-mestre, Antonio Martins de Oliveira Junior.

2º esquadrão—Tenentes, Turibio Luiz Dias e Odilon Spinola ;

Alferes, Augusto de Barros e Carlos Ribeiro Machado.

3º esquadrão—Tenente, José Firmino de Abreu ;

Alferes, Rodrigo Spinola.

4º esquadrão—Alferes, Antonio Alves de Almeida.

57º batalhão da reserva

Estado maior—Capitão-ajudante, Francisco Modesto Nogueira de Castro.

2ª companhia—Tenente, Antonio dos Anjos de Araujo Macedo ;

Alferes, Azarias Ferreira Barbosa e Domingos José Coelho de Figueiredo.

4ª companhia—Tenente, Luiz Botelli.

— Foi reformado no posto de tenente-coronel o major-fiscal do 49º batalhão da reserva da guarda nacional da capital do estado de S. Paulo, Jesuino José Paschoal.

— Por outro de 28 do corrente, foi aposentado, a pedido, o amanuense da secretaria da Corte de Appellação desta capital, Antonio do Amaral Vergueiro com o ordenado a que tiver direito nos termos do art. 203 do decreto n. 1.030, de 14 de novembro de 1890, visto achar-se inteiramente inapto para o desempenho regular de qualquer serviço e contar mais de 20 annos de exercicio.

### Ministerio da Guerra

Por decretos de 25 do corrente, foram nomeados: 1º official da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, o 2º official da mesma secretaria Manoel Fernandes Machado, e 2º official o amanuense Alonso de Niemeyer.

### Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Por decretos de 24 do corrente :

Foi concedida a exoneração que pediu o engenheiro José Francisco Martins Guimarães Filho do cargo de engenheiro chefe do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, sendo nomeado na mesma data para o referido logar o engenheiro Ernesto Antonio de Lassance Cunha ;

De accordo com a 17ª observação do decreto legislativo n. 268, de 26 de dezembro de 1894, foi nomeado o engenheiro Jorge Rademaker Grunnewald para o cargo de sub-director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

## SECRETARIAS DE ESTADO

### Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral da Justiça

Por portarias de 28 do corrente :

Foram nomeados 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz de secção do estado de Pernambuco, os bachareis Ernesto Cunha, Eduardo Corrêa da Silva e José Bezerra Cavalcanti ;

Concedeu-se *exequatur*, afim de que possa ser cumprida, a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da comarca de Oliveira de Azemeis, em Portugal, ás justicas desta capital, a requerimento de DD. Maria das Doreas Sillos e Joanna Nepomoceno Menezes e seu marido, residentes nesta cidade, para inquirição de testemunhas no interesse de acção ordinaria intentada naquelle reino para investigação de paternidade.

*Expediente de 28 de janeiro de 1895*

Transmittiram-se :

Ao Ministerio da Guerra, per serem da competencia do fôro militar, o respectivo processo e seu julgamento, os autos de inquerito aberto pela 2ª delegacia auxiliar a respeito da morte de Manoel Pereira, praça do 1º regimento de artilharia da campanha da guarda nacional desta capital ;

Ao presidente do estado do Rio de Janeiro, para que se digne de o tomar na consideração que merecer, o requerimento em que o alferes da brigada policial desta capital, Franklim José de Sousa, pede que lhe seja passado por certidão o tempo que serviu no extinto corpo policial daquelle estado, de 7 de maio de 1884 a 28 de agosto de 1889.

— Communicou-se ao juiz seccional do estado de Pernambuco que foram nomeados os bachareis Ernesto Cunha, Eduardo Corrêa da Silva e José Bezerra Cavalcanti para os logares de 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz substituto daquelle secção.

— Declarou-se ao bacharel Antonio Augusto Ribeiro de Almeida e mais membros da commissão revisora do regimento de custas, em resposta ao officio de 15 do corrente, que fica a mesma commissão encarregada de taxar tambem as custas dos escrivães dos delegados de policia, ainda que o respectivo regimento haja de ser expedido por decreto especial.

— Pela Directoria Geral, transmittiu-se ao coronel-commandante da brigada policial desta capital, para informar, o requerimento em que o ex-cabo de esquadra da mesma brigada Bellarmino Soares da Camara pede ser reformado.

Directoria de Interior

*Expediente de 26 de janeiro de 1895*

Accusou-se o recebimento do exemplar impresso dos trabalhos do conselho de hygiene e de salubridade publicas do departamento do Sena, desde 1887 até 1889, transmittido pelo ministro brasileiro em Pariz, por intermedio da Secretaria das Relações Exteriores e de que trata o officio de 4 do corrente mez. — Remetteu-se o dito exemplar ao director geral do Instituto Sanitario Federal.

Directoria da Instrucção

*Expediente de 26 de janeiro de 1895*

Communicou-se ao Ministerio da Fazenda que, segundo participou o director da Faculdade de Medicina desta capital, em officio de 25 do corrente, foi designado, por proposta do respectivo lente, o alumno Francisco Claudio da Costa Braga, para exercer o logar de interno de clinica psiquiatrica e molestias nervosas.

### Ministerio das Relações Exteriores

Circular n. 2 — Ministerio da Relações Exteriores — 3ª secção — Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1895.

Sr.—Remetto-vos exemplares do decreto n. 855 de 8 de novembro de 1851, regulando as attribuições dos agentes consulares estrangeiros no Brazil e o modo por que se hão de haver na arrecadação e administração das heranças de individuos de suas nações dado o caso de reciprocidade.

Como sabeis, os paizes que actualmente gosam do regimen do referido decreto são : Portugal, França, Hespanha e Italia.

Fazendo-vos essa communicação, cabe-me rogar-vos que vos digneis de recommendar ás autoridades judiciais a conveniencia de não demorarem a remessa a este ministerio das informações de que trata o art. 7º do mencionado decreto, para evitarem-se reclamações diplomaticas.

Saude e fraternidade.— Carlos de Carvalho, —Ao Sr... do Estado... de...

### Ministerio da Fazenda

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

*Dia 19 de janeiro de 1895*

Expediente do Sr. ministro :

Communicou-se ao Ministerio da Guerra, para os fins convenientes, e em resposta ao seu aviso de 3 do corrente, que não pôde ser aceita a habilitação feita perante a auditoria de guerra desta capital, por DD. Maria Luiza de Mattos e Elisa Amelia de Mattos, irmãs do finado agente despachante do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, Victor Adolpho de Mattos, afim de perceberem a pensão do montepio obrigatorio dos funcionarios publicos por elle instituido, porquanto tratando-se de montepio civil, no juizo seccional deve ser ella processada e, desde que não ha meio regular de praticar-se a homologação por aquelle juizo, a incompetencia da auditoria de guerra é falta insanavel.

— Solicitou-se do Ministerio da Industria, que providencie afim de que possa ser effectuado o pagamento da quantia de 1:385\$, proveniente de um terreno cedido por Joaquim Rodrigues de Almeida Lima ao dito ministerio para a passagem do ramal da Mangueira da Estrada de Ferro do Rio do Ouro de que trata o seu aviso n. 336, de 27 de agosto ultimo, visto ter requerido o mesmo Joaquim Rodrigues o citado pagamento.

— Autorizou-se a Alfandega do Ceará a mandar receber do conferente da mesma alfandega, Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, aposentado por decreto de 24 de agosto ultimo, as contribuições vencidas para o montepio obrigatorio, creado pelo decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, correspondentes ao ordenado de conferente da Alfandega do Pará, a partir de junho do anno recentemente findo, em que deixou de soffrer os respectivos descontos á falta de percepção de vencimentos, á vista do que constar dos assentamentos do mesmo inactivo, visto que este, não estando comprehendido na hypothese do art. 2º, pôde usar da faculdade concedida pelo art. 16 do referido decreto n. 942 A.

Expediente do Sr. director :

Communicou-se á Delegacia Fiscal no estado de S. Paulo, para os devidos effectos, e de conformidade com o aviso do Ministerio da Industria n. 35, de 8 do corrente, ter sido approvedo o contracto firmado com Eduardo Prates pelo aluguel annual de 36:000\$ do predio onde funciona a administração postal do mesmo estado, com a alteração indicada pela sub-directoria da Repartição Geral dos Correios, encarregando-se o respectivo administrador de procurar um predio em condições mais vantajosas.

—Autorisou-se a alfândega da cidade de Porto Alegre, de conformidade com o que requisitou a directoria de contabilidade da secretaria da industria, em officio n. 510, de 24 de dezembro proximo passado, a mandar entregar a quantia de 200\$ para as despesas de que trata o art. 47 do regulamento n. 942 A, de 30 de outubro de 1890, a Pacifico José de Menezes, pae do contribuinte do montepio Henrique José de Menezes, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, fallecido em 1 de julho ultimo, para o que foi concedido a mesma alfândega o credito de igual quantia por conta da verba do § 5º do Ministerio da Fazenda no orçamento de 1894.

Dia 21

Expediente do Sr. ministro :

Remetteram-se ao Ministerio da Industria os tres titulos ns. 116 a 118 declaratorios das pensões do montepio, distribuidos a Ermelina Emyglia da Costa, Maria Jovita da Costa e Manoel Silvestre da Costa, filhos de Silvestre José da Costa, 2º official da administração dos Correios do estado da Bahia, fallecido a 23 de outubro de 1891; afim de serem substituidos por outros, conforme a requisição da directoria geral da secretaria de estado do extinto Ministerio da Instrução Publica. Correios e Telegraphos, em officio n. 5.623, de 4 de junho de 1892, do que depende o deferimento da petição dos interessados de 2 do corrente mez.

### Ministerio da Marinha

Por portarias de 28 do corrente :

Foi nomeado, de conformidade com o regulamento annexo ao decreto n. 911, de 24 de outubro de 1890, o 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes, Faustino Honorato para exercer o lugar de guardião extranumerario do corpo de officiaes marinheiros.

Concedeu-se ao Dr. Alberto da Costa Lima a exoneração que pediu do lugar de alumno pensionista do Hospital de Marinha.

Permittiu-se que Armando Masse e Manoel Baptista Vieira prestem exame de machinista de barcos a vapor do commercio, satisfazendo previamente as exigencias do art. 10 do regulamento annexo ao decreto n. 216D, de 22 de fevereiro de 1890.

### Requerimento despatchado

Fog & Comp.—Nada ha que informar; o governo so entende directamente com a companhia, como tem feito até agora.

### Ministerio da Guerra

Expediente de 25 de janeiro de 1895

Ao Sr. ministro da fazenda:

Solicitando providencias para que no Thesouro Federal, á vista da conta que se remette, devidamente processada, seja paga a Walter Christiansen & Comp., procuradores de Baiss Brothers & Comp. a quantia de 55:577\$170, proveniente de drogas e medicamentos fornecidos ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, no exercicio de 1894;

Remittendo, por ser assumpto da competencia do mesmo ministerio, o requerimento em quo D. Anna Joaquina Rufino, viuva do coronel reformado do exercito Pedro José Rufino pede pagamento do meio soldo correspondente a esse posto em que foi elle reformado.

—Ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores, solicitando ordens para que no dia seguinte, ás 10 1/2 horas do dia, sejam apresentados ao Supremo Tribunal Federal o cabo de esquadra da brigada policial da Capital Federal Arlindo Theodoro da Silva e os soldados da mesma brigada Theodoro Christiano Ayer, Manoel Raymundo dos Santos, Claudino

do Nascimento e Francisco Monteiro Varandas conforme pediu o presidente daquelle tribunal em officio de 23 do corrente. Identica providencia foi mandada tomar pela Repartição de Ajudante-General, com relação ao 2º sargento do extinto Batalhão Franco Atiradores, Laureano Rodrigues de Andrade Junior.—Communicou-se ao dito presidente, declarando-se-lhe que por deferencia ao respectivo tribunal, são as alludidas praças mandadas apresentar, porquanto commetteram ellas crime militar, o primeiro batendo-se contra as forças legaes, e os outros atacando a guarda do forte do Castello, esse acham por isso respondendo a conselho de guerra, estando em andamento os respectivos processos.

—Ao Sr. ministro da marinha, communicando que até o dia 29 do corrente o 6º batalhão de artilharia, deixará a fortaleza da ilha das Cobras, convido, portanto, que seja nomeado quem deva receber a mesma fortaleza.

—Ao Sr. ministro das relações exteriores, enviando os documentos que acompanharam o aviso do mesmo ministerio n. 154, de 5 de outubro ultimo, relativo á reclamação apresentada pela legação da Italia acerca do subdito italiano Francisco Salles Gigante, que diz ter sido preso em 9 de abril anterior na cidade de Uruguayana e no dia seguinte levado ao acampamento das forças legaes em cujas fileiras foi alistado, tros documentos que esclarecem esse assumpto e dos quaes se vê a inexactidão do que allega o mesmo subdito.

—Ao presidente do Tribunal de Contas, pedindo ordens para que no Thesouro Federal, seja abonada ao almoxarife do Hospital Central do Exercito a quantia de 1:000\$, afim occorrer ao pagamento da despesa a fazer-se no mesmo hospital, durante o corrente exercicio, sendo 100\$ pela verba—Directoria Geral de Obras Militares—o 900\$ pela verba—Hospitais e Enfermarias—de que prestará contas opportunamente.

—Ao ajudante general, mandando louvar e agradecer, em ordem do dia da mesma repartição, ao major Francisco de Paula Borges Fortes, commandante do forte do morro do Castello, seu fiscal e auxiliaes, pelos serviços que prestaram na defesa das instituições constitucionaes e do principio da autoridade.

—Ao director do Arsenal de Guerra da Capital Federal :

Declarando que, á vista do disposto no art. 259 do respectivo regulamento, deve propor as medidas convenientes a arredrar as difficuldades a que allude em seu officio n. 10, de 10 do corrente, no qual consulta si, havendo como adjunctos a essa directoria dous coroneis, dous tenentes-coroneis e dous majores, dos quaes um serve como quartel mestre do corpo de operarios militares do mesmo arsenal e outro como commandante da 2ª companhia do dito corpo e um capitão que serve como encarregado do deposito de artilharia, todos honorarios do exercito, podem, em face do disposto no citado artigo, ser designados os referidos coroneis e tenentes-coroneis para commandar as companhias do referido corpo ou si devem estas ficar sob o commando exclusivo de um dos mencionados majores.

—Mandando :

Admittir na companhia de aprendizes artifices do mesmo arsenal, quando houver vaga, e satisfeitas as exigencias regulamentares, o menor Antonio, conforme pede sua mãe Antonia Dutra Corrêa da Silva;

Fazer, nas officinas do mesmo arsenal, duas vitrinas de centro para accommodar diversos modelos pertencentes ao gabinete de botanica e zoologia da Escola Superior de Guerra, um quadro para tela em que devem ser feitas as projecções luminosas da lampada destinada ao estudo da cadeira das mesmas sciencias e um banco alto para a collocação do aparelho projectante, de accordo com as indicações que forem dadas pelo lente da respectiva cadeira.

—Ao intendente da guerra, ordenando os seguintes fornecimentos:

A' Escola Militar da Capital Federal, á Escola Pratica do Exercito da mesma capital, ao Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, ao 1º batalhão de engenharia e ao 23º batalhão de infantaria os artigos constantes da nota que se remette, organizada na Repartição de Quartel-Mestre-General, e dos cinco pedidos que acompanham a mesma nota rubricada pelo chefe daquelle repartição;

Ao 24º batalhão de infantaria, os arreios constantes do pedido que se remette rubricado pelo quartel-mestre-general, devendo, porém, o mesmo batalhão recolher á mesma intendencia o arreamento campeiro que recebeu para montada do commandante, major e ajudante;

A' Escola Militar da Capital Federal, ao 5º batalhão de artilharia e ao 10º de infantaria, os artigos mencionados na nota que se remette, organizada na Repartição de Quartel-Mestre-General e dous pedidos que acompanham a dita relação rubricados pelo chefe daquelle repartição.

—Ao chefe do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, approvando o acto pelo qual mandou fornecer, mediante indemnização, os medicamentos pedidos pela Repartição Sanitaria da Armada para o cruzador *Andrade*.

—Ao commandante do Collegio Militar, declarando que foram concedidos tres mezos de licença, para tratamento de saude, ao alumno do mesmo collegio Meneleu Ribeiro, conforme pediu sua mãe D. Eugenia Carolina de Souza.

—A' Repartição de Ajudante-General:

Transferindo:

Para a Escola Militar da Capital Federal a licença concedida ao paizano Virgilio Marones de Gusmão para matricular-se na do estado do Ceará, o qual deverá ficar a disposição do respectivo commandante, assentando praça previamente.—Communicou-se ao commandante daquelle escola.

Para a Escola Militar do Rio Grande do Sul, as matriculas com que frequentam as aulas da Escola Militar da Capital Federal, os alumnos alferes Praxistelles Bittencourt de Medeiros, Fausto de Azambuja Villa Nova e Raymundo Nonato de Campos, e para esta ultima a com que frequenta as da escola daquelle estado o 2º tenente Accacio de Lima Castello Branco; e bem assim na mesma qualidade de addidos do corpo de alumnos da escola da Capital Federal, os soldados Mario Alves Ferreira, Virgilio Tito de Lemos e Perminio Carneiro Leão, para a do Ceará o Miguel Paulo Domingues de Castro, para a do Rio Grande do Sul, correndo por conta delles as despesas de transporte.—Communicou-se ao commandante da Escola Militar da Capital Federal.

—Mandando:

Servir no 7º regimento de cavallaria, o capitão Antonio Francisco Xavier, e no 26º batalhão de infantaria o alferes addido ao 1º da mesma arma Manoel Bernardino Ferreira, onde aguardarão classificação, conforme pediram;

Por á disposição do commandante da Escola Militar da Capital Federal, assentando praça previamente, o 2º sargento do 1º regimento de artilharia da guarda nacional Manoel Pinto de Aguiar e o paizano Theotônio Wenceslão da Silveira, aos quaes se concedeu licença para matricularem-se na referida escola, este por portaria de 10 do corrente, e aquelle de 13 de dezembro ultimo.—Communicou-se ao commandante da alludida escola.

—Concedendo licença:

Ao alferes do 6º batalhão de infantaria João Jayme pessoa da Silveira, por dous mezos, para tratar de negocios de seu interesse na Capital Federal;

Ao major medico de 3ª classe do exercito Dr. Virgilio Tavares de Oliveira, por 90 dias, para tratar de sua saude no estado da Bahia, em vista do termo de inspecção de saude a quo foi submettido;

Para no corrente anno se matricularem nas escolas do exercito, abaixo mencionadas, si houver vagas e satisfizerem as exigencias regulamentares, aos seguintes officiaes, praças e paizanos:

Na Escola Militar da Capital Federal:

Alferes addidos:

Ao 14º regimento de cavallaria, Francisco da Silva Maia;

Ao 1º batalhão de infantaria, Affonso José da Silva;

Ao 38º, tambem de infantaria, Agapito Fabio de Oliveira Suttgards.

Paizanos:

Antonio Nogueira da Silva, Arthur de Meira Lima, Aureliano Ferreira de Souza, Elvidio do Prado e Andrade, Francisco Dantas Portella, Hermelindo Pereira dos Santos, João O'Divyer, Joaquim Pereira Lobo, José Freire de Oliveira Souza, José Gelbek, Rubem da Cunha Leal, Washington Goudim Brigido, que deverão assentar praça préviamente e ficar desde logo á disposição do commandante da mesma escola.

Na Escola Militar do Rio Grande do Sul:

Alferes aldido ao 11º batalhão de infantaria Affonso de Albuquerque Bello;

Alferes do 13º batalhão da mesma arma Erasmo de Lima;

Alferes em commissão Manoel Augusto de Athayde e Oscar Augusto da Cunha Louzada;

Segundo cadete addido ao 2º batalhão de engenharia Mancel Augusto da Silva Brandão, de conformidade com o art. 54 do regulamento;

Segundo sargento do 1º regimento de artilharia Antonio de Faria Corrêa Sobrinho;

Soldado do mesmo regimento Alvaro Alves da Silveira;

Segundo sargento do 4º regimento da dita arma João Francisco Duarte, de conformidade com o art. 51;

Segundo sargento do 11º regimento de cavallaria Arlindo Augusto Ferreira Vargas;

Segundo cadete 2º sargento do 12º batalhão de infantaria Leoncio Alves da Costa Freire.

Na Escola Militar do Ceará:

Paizanos:

João Francisco Catete Valente, João Gomes Corrêa de Oliveira e Raymundo Catete Valente, que deverão assentar praça préviamente, ficando o segundo desde logo á disposição do respectivo commandante.

— A Repartição de Quartel Mestre General:

Approvando o acto do commandante do 3º districto militar que annullou a concorrência a que se procedeu para o fornecimento de rancho ás praças e de forragem á cavallada, na guarnição do estado das Alagoas na actual semestre e mandando proceder a nova concorrência pare esse fim, attentos os preços elevados das propostas; e bem assim autorizando a compra no mercado daquelle estado dos artigos necessario: ao fornecimento de rancho e forragem, caso sejam ainda muito elevados os preços na concorrência a que novamente se vai proceder, devendo em qualquer dos casos remetter as respectivas tabellas de distribuição;

Mandando declarar ao commandante do 2º districto militar, que devem ser organisados pela directoria das obras militares do estado do Rio Grande do Norte e remettidos ao Ministerio da Guerra os orçamentos da despeza que se tem de fazer com as obras precisas para estabelecer-se a enfermaria militar do dito estado no predio que foi ultimamente comprado pelo governo e com as obras necessarias á salubridade do quartel do 34º batalhão de infantaria, affin do se poder resolver sobre a distribuição dos respectivos créditos.

## Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Por portarias de 28 do corrente:

Foi approvada a tabella suplementar relativa á classificação de agencias para o triennio de 1895—1897;

Foi promovido a amanuense da administração dos Correios do Districto Federal o praticante Francisco Torres de Oliveira, percebendo os vencimentos da lei;

Foi concedida ao cidadão Antonio Bento de Faria a exoneração que pediu do cargo de amanuense da administração dos correios do Districto Federal;

Foi concedida a exoneração que pediu o engenheiro João José Dias de Faria, do cargo de chefe da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil, sendo, na mesma data, nomeado para o referido cargo, o fiscal de 2ª classe da Inspectoria Geral de estradas de ferro Eduardo Claudio da Silva.

Directoria Geral de Viação

Por portarias de 28 do corrente foram concedidas as seguintes licenças com vencimentos na forma da lei:

Tres mezes, em prorogação á licença concedida pelo respectivo director, ao agente de estação de 4ª classe do prolongamento da estrada de Ferro da Bahia, Joaquim Hormindo Bacellar, para tratar de sua saúde;

Tres mezes, ao conferente de 2ª classe do mesmo prolongamento, Gabriel de Souza Bernardes, para igual fim.

Directoria Geral da Industria

Expediente de 28 de janeiro de 1895

Ao director geral interino dos correios:

Autorizou-se:

A desponder a quantia de 75\$ mensaes com o estafeta encarregado do serviço de condução de malas entre Sabará e Bello Horizonte, estado de Minas Geraes;

A propor á promoção na primeira vaga dos correios da Bahia, o amanuense Aureliano Francisco do Nascimento, á vista do parecer prestado sobre esse funcionario;

Comunicou-se que á vista do seu parecer foi indeferido o pedido de licença feito pelo 1º official Orlando Ferreira, que deverá apresentar-se á administração do Paraná, a que pertence, logo que cesse o motivo pelo qual foi elle mandado addir á administração dos Correios do Districto Federal.

Directoria Geral das Obras Publicas

Expediente de 28 de janeiro de 1895

Nesta data, fica autorizada a commissão das obras de melhoramento do Porto de S. João da Barra a requisitar das companhias Estrada de Ferro Leopoldina e de Navegação de São João da Barra e Campos passagens e transporte para o respectivo pessoal e material.

Requerimento despachado

Dia 28 de janeiro de 1895

Companhia Commercio Nacional, pedindo approvação da reforma de seus estatutos.— Apresente, em separado, as alterações feitas nos respectivos estatutos.

## INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Por actos de 23 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, para tratamento de saúde, a Felix de Gusmão Lyra, amanuense da Directoria de Fazenda, em prorogação daquelle em cujo gozo se acha.

Para tratamento de saúde, á vista do resultado da inspecção a que foram submettidos em 24 do mez corrente:

De tres mezes:

A João Augusto de Godoy, 1º escripturario da Directoria de Fazenda;

A Luiz José Pereira da Silva, restaurador-copista do archivo do Districto Federal.

De 30 dias:

A Ignacio Mauricio Alvares de Souza, amanuense da Directoria de Hygiene e Assistencia Publica.

Directoria do Interior e Estatistica

1ª SECÇÃO

Expediente de 28 de janeiro de 1895

Officios:

Ao Sr. Dr. prefeito, dando solução da ordem dada relativamente ás contas não enviadas á Directoria de Fazenda, pertencentes a esta directoria e repartições subordinadas;

Aos tres procuradores, solicitando um relatório succinto do estado das causas da Municipalidade e das questões de litigio que sustentam a Municipalidade;

Ao inspector da matta marítima e pesca, solicitando os dados precisos para se poder reclamar da alfandega a importância dos objectos vindos dos Estados Unidos da America do Norte, por encomenda desta prefeitura para o serviço da matta marítima.

Directoria da Instrucção

Expediente de 25 de janeiro de 1895

Officios:

Ao Sr. Dr. director de Hygiene e Assistencia Publica, pedindo para que seja inspecionada de saúde, a professora primaria do 1º grão, Amelia Emilia de Freitas.

Ao Sr. Dr. prefeito, informando o requerimento de Eulalia Diniz, que pede ser nomeada adjuncta das escolas primarias do 1º grão.

Ao Sr. Dr. Francisco Carlos da Silva Cabrita, communicando a incumbencia de organizar os programas de ensino das escolas primarias do 1º grão, para o anno lectivo.

Ao Sr. Dr. director de Hygiene e Assistencia Publica, pedindo para que seja inspecionada de saúde, a professora em escolas de 2º grão, Ceilda Francioni de Souza.

Ao Sr. Dr. Luiz Gonzaga de Souza Bastos, pedindo providencias para que por occasião da abertura das aulas das escolas primarias, no presente anno lectivo, estejam feitos os melhoramentos no predio de sua propriedade, onde funciona a 5ª escola para o sexo feminino do 5º districto.

Dia 28

Por acto de 23 do corrente, foram approvadas as instrucções organisadas pelo Conselho de Instrucção, para o provimento ao concurso dos logares de professor em escolas do 2º grão.

— Officios:

Ao Sr. Dr. prefeito, apresentando as instrucções organisadas pelo Conselho de Instrucção.

Ao Sr. Zeferino José Alves de Moraes, remettendo as chaves do predio n. 4 da rua D. Anna Nery, onde funcionou a 3ª escola feminina do 6º districto escolar.



Ao Sr. Dr. inspector escolar do 3º districto, determinando para que seja transferida para este prelio a 5ª escola para o sexo feminino deste districto.

## SECÇÃO JUDICIARIA

### Supremo Tribunal Militar

3ª ACTA DA SESSÃO DE JUSTIÇA EM 18 DE JANEIRO DE 1895

Aos 18 dias do mez de janeiro de 1895, achando-se presentes os Srs. ministros almirante Delfim de Carvalho, marechaes Miranda Reis, Rufino Galvão, Tude Neiva, Enés Galvão, marechal graduado Niemeyer, Drs. Cardoso de Castro, Souza Carvalho e Seve Navarro, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o secretario deu conta do expediente, que foi lançado no livro competente.

Foram relatados os seguintes processos:

Pelo Sr. ministro Dr. Cardoso de Castro:

Praxedes Leandro dos Santos, soldado do 16º batalhão de infantaria, accusado de furto e ferimento em seu camarada, condemnado pelo conselho de guerra a seis mezes de prisão com trabalho, como incurso na primeira parte do art. 8º combinado com o art. 18, primeira parte, com referencia ao art. 24 dos de guerra do regulamento de 1763.—Reformam a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo Praxedes Leandro dos Santos, soldado do 16º batalhão de infantaria, a seis mezes de prisão com trabalho, como incurso nos arts. 8º, 18º e 24 dos de guerra do regulamento de 1763, pelos crimes de furto e ferimento em seu camarada, para condemnar, como condemnar, o dito réo a igual prisão, mas como incurso sómente nos arts. 8º e 24 do citado regulamento, por não estar sufficientemente prova'o dos autos o crime de furto.

Manoel Alves dos Santos, soldado do 2º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção simples, condemnado pelo conselho de guerra a quatro mezes de prisão, como incurso no art. 2º, tit. 4º das Ordenanças de 9 de abril de 1805.—Confirmam a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo Manoel Alves dos Santos, soldado do 2º batalhão de infantaria, a quatro mezes de prisão e mais castigos, como incurso no art. 2º do tit. 4º das Ordenanças de 9 de abril de 1805, como porém, o dito réo esteja comprehendido no indulto de 1 do corrente mez e anno, mandam que seja elle posto em liberdade, si por al não estiver preso.

Pedro Dantas, soldado do 34º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção simples, condemnado pelo conselho de guerra a dous mezes de prisão, como incurso no art. 3º, tit. 4º das Ordenanças de 9 de abril de 1805.—Julgam nullo todo o processo do conselho de guerra a que foi submettido o réo Pedro Dantas, soldado do 34º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção simples, porque serviu no mesmo conselho o alferes Alexandre Carlos de Vasconcellos, que deu a parte accusatoria. Deixam, porém, de mandar instaurar novo processo por se achar o dito réo comprehendido no indulto de 1 do corrente mez e anno, deven'lo, portanto, ser posto em liberdade, si por al não estiver preso.

—Pelo Sr. ministro Dr. Souza Carvalho—Antonio Luiz Cavalcanti de Oliveira, capitão de fragata, José Carlos da Costa Barros e Francisco dos Santos Matta, capitães-tenentes, Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, Francisco José Marques da Rocha e Nelson de Vasconcellos e Almeida, 1º tenentes, e Tycho Brahe de Araujo Machado, 2º tenente, todos da armada nacional, accusados de suspeita de conivencia com os revoltosos, absolvidos pelo conselho de guerra, que decidiu por unanimidade de votos não achar-se o crime attribuido aos ditos réos capitulados no código penal da armada, nem em outra qualquer legislação da Republica. — Confirmam,

por seus fundamentos, a sentença do conselho de guerra que absolveu os réos capitão de fragata Antonio Luiz Cavalcanti de Oliveira, capitães-tenentes José Carlos da Costa Barros e Francisco dos Santos Matta, 1ºs tenentes Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, Francisco José Marques da Rocha e Nelson de Vasconcellos e Almeida, e 2º tenente Tycho Brahe de Araujo Machado, e mandam que sejam postos em liberdade si por al não estiverem presos.

—Pelo Sr. ministro Dr. Seve Navarro: Manoel Antonio Rodrigues, soldado do 40º batalhão de infantaria, accusado de provocar desordem e resistir á prisão, condemnado pelo conselho de guerra a dous mezes de prisão com trabalho, como incurso nos arts. 10 e 24 dos de guerra do regulamento de 1763.—Vistos estes autos, em que o réo Manoel Antonio Rodrigues, soldado do 40º batalhão de infantaria, condemnado a dous mezes de prisão com trabalho, como incurso nos arts. 10 e 24 dos de guerra de 1763; annullam todo o processo, visto como foram nomeados para vogaes do conselho de investigação os alferes em commissão José Alves de Oliveira Cardoso e Corminio Pinto da Silva, e para vogaes do conselho de guerra os alferes em commissão Ezequiel de Souza Lima, José Luiz da Cunha e Costa e Heraclito de Almeida Bandeira, quando deviam ter sido nomeados para taes logares officiaes de patente, na conformidade da resolução de 5 de julho de 1821, publicada em povisão de 28 de agosto do mesmo anno. Extranham que contra a mais clara disposição de lei e constante modo de julgar deste tribunal, ainda se continue a nomear officiaes sem patente para servirem de vogaes nos conselhos de investigação o de guerra, em prejuizo da justiça e da sorte dos réos, cujas prisões são prolongadas injustamente por esse motivo. E mandam que se remetta este processo ao ajudante-general para os devidos effectos.

### Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL, EM 28 DE JANEIRO DE 1895

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues—  
Secretario, o Sr. Dr. Esposel

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Espinola, Ribeiro de Almeida, Lima Santos, Gonçalves de Carvalho e Tavares Bastos.

#### JULGAMENTOS

##### Aggravos de petições

N. 133—Aggravante, Banco Franco Brasileiro; aggravado, Albino Pereira da Rocha Paranhos; relator, o Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.—Deram provimento ao agravo para que o juiz a quo, reformando o despacho de fl. 15 v., rejeite *in limine* os embargos de fl. 13 para condemnar o réo no pedido, unanimemente.

N. 134—Aggravante, José de Castro Machado; aggravado, Casemiro José Pereira de Menezes; relator, o Sr. desembargador Gonçalves de Carvalho.—Deram provimento ao agravo para mandar que sejam rejeitados *in limine* os embargos do aggravado, unanimemente.

##### Appellações commerciaes

N. 323—Appellantes, Castro Rocha e a Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas; appellados, Lage, Irmãos e P. Ribeiro; relator, o Sr. desembargador Guilherme Cintra.—Julgaram procedente a appellação para annullar o processado de fl. 38 em deante, contra o voto do Sr. desembargador Guilherme Cintra, relator.

N. 421—Appellante, a Companhia Empreiteira Colonial; appellada, a Empresa Industrial Colonisadora do Brazil; relator, o Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.—Despresaram os embargos, unanimemente.

N. 365—Appellante, Victor José de Freitas Reis; appellados, Pinto & Bruga; relator, o Sr. desembargador Guilherme Cintra.—Despresaram os embargos pela improcedencia na materia, unanimemente. Tomou parte no julgamento o Sr. Dr. Espinola por ser impedido o Sr. desembargador Gonçalves de Carvalho.

N. 642—Primeiros appellantes, Trajano Antonio de Moraes e Dr. Alberto Bezamat, 2º dito, Luiz Barbosa de Coppet; appellado, Dr. Agostinho Corrêa; relator, o Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.—Confirmaram o accordo appellado, unanimemente. Tomou parte no julgamento o Sr. desembargador Tavares Bastos, por ser impedido o Sr. desembargador Gonçalves de Carvalho.

N. 680—Appellante, Vital Fernandes Fan; appellados, Zenha Neves & Comp.; relator, o Sr. desembargador Gonçalves de Carvalho.—Deram provimento a appellação para reformar em parte o accordo appellado, contra o voto do Sr. desembargador Guilherme Cintra que julgava provados os embargos.

##### Appellações civis

N. 652—Appellantes, Augusto Cesar da Cunha Montenegro e outros herdeiros da finada D. Marianna Violante da Gama Freitas; appellado, Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, na qualidade de inventariante do referido espolio; relator, o Sr. desembargador Guilherme Cintra.—Deram provimento a appellação para, reformando o accordo appellado, mandar comprehender na partilha os appellantes, unanimemente.

N. 778—Appellante, o conselho do Tribunal Civil e Criminal; appellados, José Joaquim Gonçalves Roxo e sua mulher.—Negaram provimento a appellação, unanimemente.

Tomaram dia as seguintes appellações commerciaes ns. 577 e 732 e civil n. 602.

## REDAÇÃO

### Palestrina

(Continuado do n. 24)

#### II

Assim viveu Palestrina. Exemplo de agitação, de animação mesmo, desprovida de incidentes dramaticos e de paixões, calma na paz das basilicas, essa vida é simples, diria mesmo mediocre, quando comparada com o destino pathetico de um Miguel Angelo, com a carreira ainda mais aventurosa de um Beethoven. Essa vida entretanto foi cercada de circumstancias graves. Insignificante em si, é contemporanea de um « momento » e de um « meio » eminentemente significativos. Coincide com um movimento do espirito e do genio italiano, que se pôde definir em duas palavras: a reacção contra a Renascença. De todos ou de quasi todos os papas da época de Palestrina, essa reacção constituiu o empenho commum e o incessante esforço. Nisso se resume sua tarefa e sua obra; a isso se reduzia então sua missão e seu dever. Novas conjuncturas, novos perigos impunham á Igreja novas regras de conducta. A voz terrivel de Luthero os sonhos do Renascimento, sonhos divinos, se desvaneceram. O monge allemão apenas vira os desregramentos e os vicios, na verdade por demais visiveis, do que se poderia denominar o principio verdadeiramente catholico, isto é, universal da Renascença: anhelos liberal e doce esperanza de conciliação e de harmonia. Si o primeiro grito da Igreja, ha cerca de 19 seculos, foi um brado de penitencia e de mortificação, é por ter irrompido em meio de um mundo que perecia pela corrupção, pelo abuso de gosos e voluptuosidades. Mas decorridos mais de mil annos dolorosos, quando o longo soffrimento da idade média acabrunhou a terra, que Danta com um gemido denominara a terra *lagrimosa*, a terra que chora, os vigarios de Deus julgaram poder dar tréguas á miseria hu-

mana; alguns traços de belleza appareceram para recrear olhos rasos de lagrimas. Do céu desceu um espirito de indulgencia e de alegria, do qual os papas fizeram-se interpretes e dispensadores. Lembraram-se, ou consentiram que lhes fosse recordado pelo platonismo christão, pelos Sadolet e Marsilio Ficin, que o Christo « não fugia ás alegrias de um banquete: em Caná transformou a agua em vinho, e não foi á mesa que revelou aos discipulos o mysterio da Eucharistia? » Infelizmente para logo o banquete degenerou em orgia, o milagre em escandalo, e do vinho novo, que derramara, o papado foi o primeiro a embriagar-se. A Reforma com justiça denunciou a impureza dessa alliança, dessa liga entre a carne e o espirito, em que a carne tivera a primazia, e a Igreja, acrememente admoestada, apenas tivera tempo de romper o hymeneu do qual esperara os fructos mais gloriosos. Repudiou a Renascença e, para salvar do naufragio a barca de S. Pedro, sacrificou os thesouros que a carregavam. Aos papas amigos das artes succederam os papas guardas da fé, e o sorriso foi espancado da face de Roma.

Pobre Roma! Quão pesado era o luto que a cobria, quão desoladoras as suas ruinas, quando pela vez primeira a viu o filho de Preneeste! Tinha-se attentado contra seu duplo patrimonio: nella tinha ultrajado a verdade e a belleza. Contra a verdade a Reforma alçara uma voz, á qual a metade da Europa parecia prestes a obedecer, e sobre a belleza romana as hordas de Carlos V e de Bourbon haviam estendido mãos barbaras. «As Igrejas, os palacios, os conventos, as mais humildes moradas, escreve eloquente biographo de Miguel Angelo, tinham sido saqueados; os manuscritos e os quadros preciosos, dilacerados, dispersos ou polluidos... os *lansquenets* tinham feito quartel dos *Stanzas* do Vaticano e ensarilharam as armas na *Escola de Athenas*... Nem os hunos, nem os godos, nem os vandalos haviam commettido taes horrores; os turcos e os mouros seriam menos deshumanos. E isso durou por nove mezes... A fome e a peste vieram completar a obra de devastação. Mais de 30.000 pessoas morreram; os habitantes, em numero superior a 85.000, ficaram reduzidos a 32.000. Quaes andorinhas aterrorisadas, os artistas fugiram para diversos pontos longinquos, acossados por esse inverno de barbaria. «Passamos por agua e através do fogo, dizia Sebastião del Piombo, e soffremos lances jámais imaginados.» Roma era então verdadeiramente a cidade sobre a qual chora o propheta e sobre a qual, 30 annos mais tarde, recordando-se de suas desgraças, deveria chorar por seu turno o musico das *Improprias*.

Paulo III, sob cujo pontificado Palestrina recebeu as lições de Goudimel, Paulo III esforçou-se por erguer a fé ainda mais do que as artes. Prezava Miguel Angelo e este retribuía-lhe seu affecto. Confirmou a encomenda do *Juizo final* feita por seu predecessor Clemente VI ao pintor da capella Sixtina. Apresou a terminação do terrivel fresco na parede do altar, em lugar onde jámais fóra entrichecido com a representação dos supplicios eternos. Mas, como ainda diz Cherbuliez, «Paulo III foi o Jano dos papas. Esse Farnese tinha dous rostos: um voltado para o passado, o outro para o futuro.» Apesar de proteger Miguel Angelo, organizou a companhia de Jesus e creou a Inquisição. Sob seu reinado as festas publicas revestiram um caracter de orthodoxia rigorosa, e nos carros do carnaval em 1545 via-se o papado calcando aos pés a heresia.

Julio III, o primeiro protector de Palestrina, desviou-se por momentos do caminho traçado á Igreja por seu predecessor. Era no conceito de Pietro Nores, o escriptor da época, *un uomo inetto, e tutto intento ai suoi riposi*. Paulo III, porém, voltou á obra da reacção, e mais ardente do que nunca soprou o espirito de rigor por sobre a cidade de Deus. «O dominicano Ghislieri (mais tarde Pio V) foi nomeado inquisidor geral de toda a christandade. Foi punida qualquer relação accidental com os hereticos: a primeira vez com multa,

a segunda com prisão, banimento ou a morte. Um contemporaneo pretendeu que, si se conseguisse reunir em um lugar tolos os livros que foram queimados, ter-se-hia incendio igual ao de Troia.»

Paulo IV quiz fazer destruir por indecente a pintura a fresco do *Juizo final*. A instancias de alguns de seus amigos, contentou-se com fazer cobrir o nú por Daniel de Volterre, donde lhe proveiu o cognome de *Braghettonc*.

A historia attesta o character feroz, implacavel, a alma por assim dizer consumida pela colera, *collerica e adusta*, do velho pontifice. Giovanni Pietro Carafa, o cardeal theatino, como era denominado, tinha setenta e nove annos quando cingiu a tiara. Nunca os os tempos foram mais difíceis (1). A Igreja continuava ameaçada em suas crenças e em seus dominios. Politicas e religiosas, ella então conheceu tolas as inquietações. A Italia era o theatro e o premio de uma batalha perpetua. Não somente tolerava os mestres estrangeiros, mas os convidava. Quanto á orthodoxia, o Concilio de Trento, a companhia de Jesus e Inquisição apenas bastavam para defendel-a. A reforma ganhava terreno diariamente: de dia para dia uma parte do rebanho abandonava seu pastor. A metade da Allemanha pertencia a Lutero; a Suissa pouco a pouco se entregava a Calvino; em França e nos Paizes Baixos appareciam symptomas suspeitos. Poder temporal, poder espirital, tudo estava em jogo e corria serio risco.

Paulo IV tentou enfrentar com os dous perigos. Depois de ter sido um pontifice bellicoso e politico, resolveu nos ultimos tempos a ser apenas um pontifice piedoso. «Viu-se repentinamente reaparecer nelle o antigo inquisidor, o fundador da ordem dos theatinos, o sacerdote austero cujo zelo pela causa da religião tinha-se revelado por occasião do concilio de Trento.» Arrependeu-se de ter cobigado os reinos da terra e não almejou mais sinão o reino de Deus e sua justiça. Esta era então impudentemente ultrajada. Os escandalos de sua propria familia, os vergonhosos excessos dos seus sobrinhos decidiram Paulo IV a proceder com todo o rigor da lei. Convem ler na obra do Sr. Duruy a historia de certo banquete, no qual por uma cortesã um cardeal desembainhou a espada. Poucos dias depois, perante a congregação do Santo Officio o papa «verberou com vehemencia a conducta do cardeal». Outro cardeal, por nome Pacheco, tendo ousado defender o culpado, o pontifice empallideceu de colera e exclamou com força e repetidas vezes: «Reforma! Reforma!» E murmurando Pacheco: «Neste caso, Santo Padre, a nós cumpre dar o exemplo!» O papa baixou a cabeça e conservou-se silencioso. Leia-se a narração do consistorio em que Paulo IV annunciou ao sacro collegio a desgraça de seus indignos sobrinhos. Imaginae essa arenga, essas imprecções, esse vinho em colera, accusando, maldizendo com soluços e lagrimas, e comprehendereis o papa que expulso da capella Sixtina a Palestrina porque era casado.

Menos terribes, mas apenas menos severos foram os successores de Paulo IV. Foi Pio V, mandando retirar as estatuas do Vaticano. Foi Gregorio XIII, sob cujo reinado, como se lê no *Principe Vitale*, o pobre Tasso teve tanto que soffrer.

Então baniam-se das igrejas os quadros para cujas figuras tinham servido de modelo contemporaneos, e principalmente contemporaneos. A maioria dos tratados de pintura publicados no ultimo quartel do seculo VI, o do cardeal Paleotti, o de Borghini (*o Riposo*), os de Romano Alberti, de Armenini, de Comanini, são mais tratados de moral e de virtude do que de esthetica e de arte (2). O

(1) A maior parte dessas minudencias são extrahidas da notavel obra do Sr. George Duruy. «O cardeal Carlo Carafa» (1519-1561). «Estudo sobre o pontificado de Paulo IV.»

(2) Vide: «Da influencia do concilio de Trento sobre a litteratura e as bellas artes entre os povos catholicos», por Ch. Dejob.

papa Gregorio XIII, fundando a Academia de Roma, de-larava esperar dos artistas eminentes pela sciencia actas piedosos e de bons costumes. A *Gerusalem liberata*, submettida á censura ecclesiastica, era julgada com todo o rigor. Não perdoava-se ao poeta ter dado virtudes aos incredulos, ter cantado os amores de Tancredo por uma infel, ainda menos ter-se deleitado com maravilhas da fabula, sortilegios e magia. «Era meu desejo que não tivesses em mira ser lido de preferencia pela gente do mundo do que pelos religiosos e pelas feiras: *che il poema fosse letto non tanto da cavalieri quanto da religiosi e monache*.» Nestes termos escrevia ao Tasso um dos mais severos censores, um futuro cardeal, um redactor futuro dos breves de Sixto V, homem de igreja e já de nomeada. «Reunia a costumes puros, a maneiras brandas e insinuantes, uma orthodoxia rigida e intratavel severidade de opiniões. Espirito culto, escrevendo versos, porém só deleitando-se com a poesia devota.» Este personagem era Silvio Antoniano, o adolescente que vimos como tocador de luth nos festins cardinallios.

Longe iam os dias de indulgencia feliz e do sorriso. A Reforma falseara o genio da Italia. A Igreja, constringida pela sua salvação de se possuir a si propria, o havia feito com mão rude. Para maior garantia de exito, tinha sido necessario augmentar o peso do jugo, que o meigo Nazareno tinha dito ser leve. As artes só attentavam para o céu, e o céu não era o da *Luta pelo Santo Sacramento*, radiante e esmaltado de anjinhos, mas o do *juizo final*, carregado de tempestades, e do qual a mão do Christo vae baixar para esmagar o mundo. Annos de tristeza, de penitencia e de arrependimento, nos quaes Palestrina lamentava como peccados alguns cantos menos austeros escapos á sua juventude. Lede a dedicatória do *Cantico dos Canticos*, escripta por elle em 1584, ao papa Gregorio XIII: «Ha demasia de poemas que só cantam amores estranhos á profissão e em nome mesmo de christo. A taes poemas, obras de homens verdadeiramente transviados, crescido numero de musicos consagraram todo o seu talento e todos seus artificios. Assim, comquanto tenham obtido a gloria de vida ao seu genio, offenderam, com o vicio de semelhantes assumptos, aos homens honestos e graves. Peza-me e me envergonha achar-me entre estes musicos, mas não podendo alterar o passado; e o que está feito não pôde deixar de estar feito, mudo de designio.»

O mesmo espirito perdurou por longo tempo. Xisto V tambem nelle se inspirou. Ordenou que fossem tirados do Capitolio, sob pena de demolição, os deuses antigos que profanavam, e por sua ordem, no topo das columnas romanas, os apóstolos substituíram os imperadores.

Assim terminava o seculo XVI, queimando com demasiado ardor tudo quanto com demasiado ardor adorara. Da violencia que contra si praticara, a Italia se entristecia e parecia acabrunhada, carpindo o sonho da serenidade e de alegria com que a Renascença encantara seus olhos e sua alma, seus sentidos e sua fé. E então a tristeza, que raramente conhecera e pelos genios excepcionaes, por um Dante, um Savanarole, um Miguel Angelo, a tristeza se lhe antolhava como a regra, o dever, a salvação.

(Continúa.)

## RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento dos dias 2 a 26 de janeiro de 1895..... 9.940:199\$313  
Idem do dia 28 (até ás 3 hs.)..... 313:507\$329

10.253:606\$842

Em igual periodo de 1894... 5.747:977\$330

## RECEBEDORIA

Rendimento dos dias 2 a 26  
de janeiro de 1895..... 752:846\$364  
Idem do dia 23..... 30:504\$430

783:350\$794

Em igual periodo de 1894... 691:272\$384

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 28 de ja-  
neiro de 1895..... 20:412\$336  
Idem dos dias 2 a 28..... 1.288:130\$086

## NOTICIARIO

**Instrução Publica**—Relação dos estudantes approvados nos exames que, de accordo com o decreto n. 1389 de 21 de fevereiro de 1891 e aviso circular deste ministerio de 28 de fevereiro de 1893, se effectuaram ultimamente no Lyceu Amazonense:

Portuguez—Approvado plenamente, Francisco Tapajós.

Inglez—Approvados: João da Cruz Zany, Alvaro Guimarães Maia e Jacintho Estellita Jorge.

Francez—Approvado, Levindo Balbi. Geographia geral e especialmente do Brazil—Approvado plenamente; Adelberto Pedreira; approvado, João da Cruz Zany.

Historia Universal, especialmente do Brazil—Approvado plenamente, Sabino Mario da Silva.

**Estado de S. Paulo.**—Do *Boletim mensal de estatística demographo-sanitario de S. Paulo*, fasciculo de dezembro ultimo, trasladamos os seguintes dados sobre a Capital, Santos, Amparo, Sorocaba e Pindamonhangaba:

**CAPITAL**—Registraram-se durante o mez de dezembro 472 obitos nos districtos urbanos e suburbanos em que se divide esta capital: em o mez anterior foi de 439 a mortalidade: foi de 33 apenas a differença, que quasi desaparecerá attendendo-se a que foi o mez de que tratamos de 31 dias e o de novembro de 30.

Foi a média diaria da mortalidade de 15,22. De febre typhoide falleceram 11 pessoas, e 15 de perniciosas e outras pyrexias de fundo malarico, de conformidade com os attestados de obitos registrados. Subiu a 47 o numero de victimas pela tuberculose, o que não deixa de ser uma quota a attender-se e tomar-se em consideração, por ser elevada. Calculo feito sobre a totalidade dos mortos corresponde a uma percentagem de 10%. Houve dous fallecimentos por diphteria, 5 por coqueluche e 7 por sarampão.

Contribuiram ainda as crianças, durante o mez, com forte contingente para a mortalidade: subiu esse algarismo a 216, o que equivale a dizer-se que dos obitos foram 45, 76% de crianças.

E' forte esta percentagem, facto para o qual não deixaremos de chamar a attenção.

Dos districtos foi, como quasi sempre, o de Santa Ephigenia o que menos concorreu para o quadro geral da mortalidade: falleceram nelle 82 pessoas; tendo sido o do Braz aquelle que, tambem como quasi sempre, teve de registrar maior numero de mortes: subiu a 153. Na Consolação houve 131 obitos: deduzidos, porém, os do Hospital da Misericordia, em numero de 31, fica esse numero reduzido a 100, que representa a verdadeira mortalidade do districto.

Como se vê pela estatística feita, deram-se, durante o mez findo de dezembro, 23 casos de obitos por *cholera morbus*, tendo sido 16 no hospital de isolamento e 7 em domicilios, conforme se verá, especificadamente, em nossa secção correspondente á indicação das casas, em que se deram obitos por molestias infectiosas. Ficou evidente que reinou a molestia sómente no bairro do Braz e no de Sant'Anna, dos quaes não sahio: houve, é real, um doen-

te, que foi removido da rua de S. Ephigenia n. 27 para o hospital de isolamento, e que curou-se; está verificado, porém, que foi a molestia adquirida em ponto suspeito, onde ia elle diariamente trabalhar.

Durante o mez entraram para o hospital de isolamento, 53 doentes, dos quaes falleceram, como ficou dito, 16, e curaram-se 31: foi a percentagem da mortalidade de 30,18%.

Os obitos que se deram em domicilio, tendo sido em numero de 7, foram, pôde-se dizer, quasi fulminantes: tão graves foram elles que não deram tempo, por mais solicitude que tivesse havido de parte das incançaveis autoridades sanitarias, para serem os doentes removidos para o hospital de isolamento.

Conforme já haviamos dito em nosso ultimo boletim, reproduziram-se, pois, as manifestações da molestia, si bem que em numero pequeno e em zonas circumscriptas.

Não pôde haver, parece-nos, mais duvidas a respeito da sua natureza: quando não bastasse para isso a observação clinica, cujo criterio por si já é por demais importante, teriamos o diagnostico bacteriologico, que hoje, estabelecido como se acha, não permite mais duas opiniões a respeito. Neste sentido, já temos expendido nossa opinião no ultimo boletim, amparado pelos exames procedidos no nosso Instituto Bacteriologico, cujos resultados são em sua generalidade positivos.

E os factos por si tem se encarregado de o provar.

Do grupo de molestias do aparelho digestivo foram registrados 139 fallecimentos, correspondendo a uma percentagem, portanto, de 29% sobre a totalidade do mez, exprimindo esta cifra elevada a frequencia, que foi observada, durante o mez, como nos anteriores, de manifestações para este aparelho, tendo predominado taes enfermidades de forma a chamar a attenção e a tornar-se a constituição medica reinante, da mesma maneira como já tinhamos observado no mez anterior.

446 foram os nascimentos registrados durante o mez, como se vê pelo nosso mappa especial: foi, portanto, a média diaria de 14,38: foram legitimos 409 e illegitimos 37, tendo sido, portanto, a proporção destes sobre aquelles de 9,04%.

Effectuaram-se 88 casamentos durante o mez, o que dá uma média diaria de 2,83.

Do exposto, e em resumo, e como corollario do que fica dito torna-se evidente que, a despeito desses casos de molestia infecto-contagiosa, que, infelizmente, tivemos a registrar durante o mez, não foi máo o estado sanitario da nossa capital.

Não houve excesso, neste mez, da natalidade sobre a mortalidade: ao contrario, excedeu esta, si bem que pouco, aquella, o que nunca se dá; a differença, entretanto, é pequena: tendo fallecido 472 pessoas, nasceram 446, sendo, pois, ella de 26.

**SANTOS**—Falleceram, em Santos, em dezembro do anno passado, 116 pessoas, contra 109 do mez anterior, 75 no mesmo mez de 1893, 251 no de 1892, 539 no de 1891, 93 no de 1890 e 67 no de 1889.

Releva, entretanto, observar que, como é sabido, a população tem augmentado sensivelmente, e em progressão ascendente, de anno para anno, sendo talvez hoje quasi o dobro da do anno de 1889.

Comparação feita com a dos annos antecedentes, a mortalidade do mez de que tratamos, si não foi das menores, foi, entretanto, menor do que a de 1892 e muito menor ainda do que a de 1891, em que só o contingente fornecido pela febre amarella foi de 335.

A natalidade comparada com a mortalidade, a serem exactos os dados que nos são fornecidos, o que duvidamos, foi muito pequena, deixando sempre grande desfalque para o augmento da população, si para compensal o não houvesse a grande torrente de immigração. Houve apenas 57 nascimentos contra 116 obitos, o que não deixa de ser bem desagradavel de registrar-se.

Destes, 31 foram filhos de paes brasileiros e 26 de estrangeiros; 41 legitimos, e 16 illegitimos, sendo, portanto, a proporção destes para aquelles de 39,02%.

De febre amarella morreram 5 pessoas, contra zero em igual mez de 1893, 48 de 1892, 335 de 1891; quatro dos fallecidos foram no hospital do isolamento e um na rua de S. Francisco n. 13.

Ainda foi grande a percentagem dos fallecidos por tuberculose pulmonar, e de outros orgãos sobre a totalidade do mez: subiu esse algarismo a 18. Deu-se um obito por variola, e sete por febres perniciosas, intermitentes e remittentes.

O grupo de molestias, que maior quota deu para o quadro geral da mortalidade, foi o das do aparelho digestivo, tendo sido ellas de 19, vindo immediatamente depois o dos mortos por tuberculose, que sempre faz grande numero de victimas em Santos, facto para o qual não nos cançamos de chamar a attenção dos competentes.

Foi a média diaria da mortalidade de 3,74, a da natalidade de 1,83 e da nupcialidade 0,41. Os casamentos effectuados durante o mez foram em numero de 19.

**AMPARO**—Durante o mez de dezembro falleceram em Amparo 86 pessoas, sendo, portanto, a média diaria de 2,77: registraram-se 126 nascimentos e 16 casamentos: dos primeiros foi a média diaria de 4,06 e dos segundos 0,51.

Dos 16 casamentos 7 foram entre brasileiros, 7 entre italianos, um entre portuguezes, e um de portuguez com brasileira.

Dos nascimentos foram 70 de paes brasileiros, 42 de italianos, 9 de portuguezes, 3 de hespanhoes e 2 de alemães.

Quanto á filiação—foram 121 legitimos, o 5 illegitimos; tendo sido, portanto, a percentagem destes sobre aquelles apenas de 4,13%.

O excesso da natalidade sobre a mortalidade foi de 40, o que é agradável de tornar-se bem saliente, assim como tambem a diminuta proporção, já apontada, dos illegitimos sobre os nascimentos legitimos.

Como se vê pela estatística feita, só de crianças até cinco annos, inclusive, fallecidas em Amparo, durante o mez de dezembro, subiu o numero a 56; o que quer dizer que concorreram ellas com a enorme percentagem de 65,11% para a mortalidade geral; chama, por demais, a attenção este resultado a que chegam os nossos trabalhos.

Das molestias as que maior quota deram para o total foram as do aparelho digestivo tendo fallecido desta enfermidade 56 pessoas; equivale isso á percentagem de.... 45,34%.

De febre typhoide e das pyrexias de fundo malarico 12 foram os obitos.

Em resumo, si bem que concorressem as crianças com pesado tributo, durante o mez, para o quadro geral da mortalidade, não foi máo o estado sanitario do logar, não tendo predominado molestias de máo caracter, nem de fundo infeccioso.

O estado comparativo entre a mortalidade e a natalidade, e tambem sobre a proporção entre os filhos illegitimos em relação aos legitimos, dá os resultados mais favoraveis para o Amparo; quanto ao primeiro fazendo ver o grande excesso que ha dos nascidos para os fallecidos, e que dá um grande saldo a favor do augmento da população, o quanto ao segundo tambem tornando bem patente o grão de moralidade observado já no nosso ultimo boletim.

**SOROCABA**—Falleceram durante o mez de dezembro 53 pessoas nos dous districtos em que se divide Sorocaba: Nossa Senhora do Rosario e da Ponte; deram-se 50 nascimentos e realisaram-se 14 casamentos. Foi, portanto, a média diaria de obitos de 1,70, a dos nascimentos de 1,61 e a dos casamentos de 0,45.

Comparada a natalidade com a mortalidade vê-se que excedeu esta aquella, o que não é agradável de mencionar-se, e dá em resultado um desfalque ao augmento da população do logar.

Dos nascimentos foram 45 legítimos e 5 illegítimos; sendo, portanto, a proporção destes sobre aquelles de 11,11 %, 32 foram de paes brasileiros e 18 de estrangeiros.

Dos casamentos 11 foram entre brasileiros, 2 de estrangeiros com estrangeiras e 1 de estrangeiro com brasileira.

As crianças em Soroocaba não concorreram durante o mez, como em geral entre nós a antece, com porcentagem tão exagerada para o quadro geral da mortalidade: tendo fallecido 14 até a idade de 5 annos, inclusive, foi essa porcentagem de 26,4 %.

Deu-se um caso de obito por diarrhéa cholericiforme, e 6 por febre typhoide e outras pyrexias.

Não houve molestias que predominassem durante o mez de forma a chamar a attenção.

**PINDAMONHANGABA** — Deram-se durante o mez de dezembro 86 obitos nesse districto, 63 nascimentos e 5 casamentos; foi, portanto, a média diaria dos obitos de 2,77; a dos nascimentos de 2,03 e a dos casamentos de 0,16.

A estatística mortuaria dessa localidade do estado tudo deixa a desejar, pois a maior parte dos fallecimentos foram em individuos, que, como se vê, pelo mappa, não tiveram assistencia medica, e os outros também não tiveram perfeito diagnostico; foram 55 sem assistencia medica, 11 de molestias do apparelho digestivo, 5 de tuberculose pulmonar e de outros órgãos e 3 de pyrexias diversas.

Foram registrados 63 nascimentos, sendo 29 do sexo masculino e 34 do feminino. Foram 57 de pais brasileiros, 4 de italianos, 1 de portuguezes e 1 de belga com francez; 54 foram legítimos e 9 illegítimos, sendo, pois, a porcentagem destes sobre aquelles de 16,66 %.

Dos 5 casamentos effectuados, 3 foram entre conjuges brasileiros, 1 entre italianos e 1 de portuguez com brasileira.

Tambem em Pindamonhangaba excedeu a mortalidade a natalidade: houve uma differença de 23 no mez de que tratamos, a qual não deixa de ser sensível e de prender a attenção, reservando-nos, entretanto, formar juizo definitivo sobre o facto depois de fazermos estudos identicos nos mezes que se seguirem o, pois, com dados mais seguros.

S. Paulo, janeiro de 1895. — Director-geral, Dr. *Silva Pinto Junior*. — *Jayne Serva*.

**Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro**

—O resultado dos exames effectuados no dia 26 foi o seguinte:

1ª serie de habilitação de medicos estrangeiros (defesa de theses)—Approveds plenamente: Drs. Arthur Eduardo Hanson e Jacob Fladt.

—O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

2ª seria medica (anatomia descriptiva, histologia e chimica organica)—Approveds plenamente, Deifno Pinheiro de Ulhoa Cintra; approved simplesmente em histologia, Manoel Monteiro de Araripe Sucupira.

Houve um reprovado em anatomia descriptiva;

3ª serie de habilitação de medicos estrangeiros (defesa de theses)—1ª turma de cirurgia—Approveds plenamente, Dr. Vicente Pellicano.

3ª turma de medicina — Approveds simplesmente, Drs. João Guzzo e Caetano Comenale.

**Abastecimento de agua**— Extracto dos boletins diarios dos engenheiros dos districtos da Inspeção Geral das Obras Publicas:

No dia 22 de janeiro de 1895:	
Tinguá e Commercio.....	65.232.000
Maracanã e affluentes.....	19.639.000
Macacos e Cabeça.....	14.296.000
Carioca e morro do Inguez.....	5.062.000
Andarahy e Tres Rios.....	8.553.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Morro da Viuva.....	757.000

**ALFANDEGA DO PARÁ**

Demonstração da receita desta repartição do mez de dezembro de 1894, exercicio de 1894, comparada com a de igual mez do anno de 1893

Capítulos	Renda de 1894	Renda de 1893	Differenças	
			Para mais	Para menos
Importação.....	893:814\$523	688:056\$285	208:758\$241	
Despacho marítimo.....	3:492\$000	3:620\$000		134\$007
Adicionaes.....	468:062\$774	348:925\$215	119:137\$559	
Interior.....	41:733\$040	30:711\$959	11:021\$081	
Consumo.....	28\$800	156\$400		127\$600
Extraordinaria.....	9:588\$738	5:667\$942	3:870\$796	
Depositos.....	80:439\$137	43:151\$037	37:288\$100	
		1.120:294\$838	380:075\$777	261\$000
Renda não classificada.....	17:744\$401			
Despeza a annullar.....	90\$972			
Movimento de fundos.....	70\$000			
	1.518:014\$388			
Dez-se: de renda não escripturada no Caixa.....	70\$000			
Receita do Caixa Geral.....	1.517:944\$388			
Caixa de pensões de marinha....	213\$500			
	1.518:157\$888			

Segunda secção da Alfandega do Para, 7 de janeiro de 1894. — Servindo de chefe, José Cicero Magalhães

**ESTADO DO PIAUHY**

Mappa dos productos nacionaes exportados no mez de novembro ultimo, para paizes estrangeiros

PRODUCTOS EXPORTADOS	Unidade	Quantidades	Valor official
Algodão em pluma.....	Kilos	16.928	10:156\$800
Borracha de mangabeira.....	»	9.601	19:202\$000
Crina animal.....	»	1.210	988\$000
Couros espichados.....	»	3.816	1:908\$000
Oleo de copahyba.....	Litros	200	400\$000
Pennas de aves.....	Kilos	109	872\$000
Pelless miudas.....	Uma	1.000	2:500\$000
Resina de angico.....	Kilos	7.581	1:516\$200
Idem de jatoba.....	»	17.904	5:371\$200
			42:894\$200

Alfandega da Parnahyba, 24 de dezembro de 1894. — O 2º escripturario, Nestor Conrado.

**Obituario** — Foram sepultados no dia 23 do corrente as seguintes pessoas, fallecidas de:

Accesso pernicioso—os fluminenses Manoel, filho de Casemiro Aves de Souza, 4 annos, residente e fallecido á praia Formosa n. 203; Adelia, filha de João Vicente Rodrigues, 3 annos e 9 mezes, residente e fallecido á rua do Pão Ferro n. 42. Total, 2.

Angina diptherica — a fluminense Isaura, filha de José de Almeida Pinto, 6 1/2 annos, residente e fallecido á rua Itapirú n. 49.

Amollecimento cerebral—a africana Amelia Maria da Conceição, 57 annos, solteira, residente e fallecida á travessa do Moreira n. 6.

Aneurisma da aorta—o portuguez Joaquim Martins Souto, 54 annos, casado, residente e fallecido á rua da Ajuda n. 19.

Bronchite—o fluminense Ildelfonso, filho de João Anastacio, 5 mezes, residente e fallecido a praia Formosa n. 4.

Broncho-pneumonia — a fluminense Dinmerica, filha de Maria Luiza Lyrio, 2 annos e 9 mezes, residente e fallecida á rua do Lavradio n. 90.

Catarrho suffocante — o fluminense Theodoro, filho de Thereza de Souza, 2 dias e horas, residente e fallecido á rua Santo Ignacio n. 3.

Congestão cerebral — o cearense capitão Raymundo Soares da Silva, 34 annos, casado, residente e fallecido á rua do Riachuelo n. 48.

Convulsões—a fluminense Martha, filha de Thomazia Maria da Conceição, 2 mezes e 11 dias, residente e fallecida á rua Larga de S. Joaquim n. 146.

Entero-colite—o fluminense Zoroastro, filho de Zoroastro Franklin Monte da Cunha, 4 mezes, residente e fallecido á rua Senador Alencar n. 23.



Eclampsia—a fluminense Generosa, filha de Alfredo Guilherme, 6 annos, residente e fallecida á rua do Rozenle n. 121.

Febre amarella—a portugueza D. Anna Joaquina, 31 annos, casada, residente e fallecida á rua do Senador Pompeu n. 40.

Hepato enterosplentica—o fluminense Pedro, filho de Joanna Pinto Nogueira, 18 mezes, residente e fallecido á rua do Senado n. 36.

Impaludismo—o fluminense Romou, filho de Francisco Joaquim, 6 mezes, residente e fallecido á rua dos Voluntarios da Patria n. 183.

Inanição—a fluminense Vitalina, filha de João José da Cunha, 6 dias, residente e fallecida á rua de Santo Christo n. 61.

Sclerose medullar — o piauiyense Raymundo José Antonio, 22 annos, fallecido no hospital central do exercito.

Tumor renal—o portuguez Francisco Lopes de Andrade, 42 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do General Camara n. 2.

Tuberculose aguda—Manoel Martins Duarte, 37 annos, casado, residente á rua do Espirito Santo n. 47 e fallecido no hospicio da Saude; o portuguez Francisco Machado Coelho, 32 annos, solteiro, residente á rua de S. Diogo n. 46 e fallecido na Santa Casa da Misericordia; a fluminense Leopoldina fallecida Gomes de Aguiar, 65 annos, viuva, residente e fallecida á Estrada Real de Santa Cruz n. 168; o bahiano Benedicto José, 75 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Quitanda n. 138; o portuguez José Antonio de Carvalho, 45 annos, solteiro, residente e fallecido em Copacabana; o brasileiro Candido Emilio da Trindade, 22 annos, solteiro, fallecido no hospital central do exercito; o fluminense Balbino Schmidt de Aguiar, 22 annos, solteiro, residente á rua de S. Francisco Xavier n. 143 e fallecido na Santa Casa.

Uremia aguda—o fluminense Miguel Athanasio da Costa Barros Sayão, 74 annos, casado, residente e fallecido á rua Haddock Lobo n. 219.

Fetos—um, filho de Maximiano Camleanelli residente á rua Frei Caneca n. 69, e um dito, filho de Luiz Augusto Monteiro, residente á rua Itapirú n. 117.

No numero dos 28 individuos sepultados estão incluidos tres indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

—E no dia 24 :

Accesso pernicioso —o paulista Mario José da Rosa, 23 annos, solteiro, residente á travessa do Moreira n. 7 e fallecido na Santa Casa.

Athrepsia—a fluminense Etelvina, filha de Estanislão Bernardino de Souza Vianna, seis mezes, residente e fallecido á rua Torres Homem n. 27.

Lesão cardiaca—o portuguez Manoel Machado Martins, 37 annos, casado, residente e fallecido á rua Senador Alencar n. 58.

Beriberi—o mineiro Francisco Ferreira Braga, 49 annos, solteiro e fallecido no hospicio da Saude.

Broncho-pneumonia—o brasileiro Oscar, filho de Guilherme Luiz Ferreira, 1 anno, residente e fallecido á rua dos Invalidos n. 35; os fluminenses Damasio Aquino de Santa Anna, 47 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Silva Guimarães n. 23; Aurora, filha de Romualdo de Andrade, 2 1/2 annos, residente e fallecida á rua Santo Henrique n. 13.

Convulsões—o fluminense Eugenio, filho de Joaquim Dias da Silva, 1 1/2 anno, residente e fallecido em Copacabana (Villa Rica).

Cachexia cancerosa —a fluminense Victoria Maria da Conceição, 46 annos, solteira, residente e fallecida á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 47.

Cirrhose do figado —o portuguez Eduardo de Souza, 42 annos, solteiro, residente e fallecido á rua dos Invalidos n. 101.

Colica intestinal—a fluminense Capitulina, filha de Antonio Sebastião de Souza, 11 dias, residente e fallecida á travessa do Navarro n. 23.

Cachexia palustre—o fluminense Joaquim Tompsom, 65 annos, viuvo, residente e fallecido á rua do Moreira n. 6, Engenho Novo.

Carcinoma do estomago—o italiano Pasquale Buonaccorso, 45 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de S. José n. 107.

Diarrhea—Maria Amelia da Silva, 43 annos solteira, residente no Engenho de Dentro e fallecida á rua Visconde de Itaúna n. 31.

Entrou moribundo—um homem, 35 annos presumiveis, na Santa Casa.

Enterocolite—o fluminense José, filho de José Paula Ferreira, 2 mezes, residente e fallecido á rua Treze de Maio n. 26; Zelinha, filha de Fernando Ernesto Castello Branco, 2 1/2 mezes, residente e fallecido á rua Theodoro da Silva n. 55.

Embolia cerebral—o fluminense João Pires Barbosa, 64 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Alice n. 7.

Eserophulose—João, filho de José Panha, 5 mezes (Necroterio),

Febre amarella—o portuguez Cezar Augusto, 40 annos, casado, residente á rua Estreita de S. Joaquim n. 14; o italiano Giuseppe Cioncio, 46 annos, casado e fallecidos no hospital de S. Sebastião.

Febre pernicioso—o portuguez Manoel Machado de Almeida, 64 annos, viuvo, residente e fallecido á rua de S. Luiz Gonzaga n. 58.

Febre remittente — a fluminense Maria Emilia de Souza Fontes, 69 annos, solteiro, residente e fallecida á rua da Alfandega n. 342.

Febre typhoidéa —o fluminense Firmino Bento do Espirito Santo, 45 annos, solteiro, residente e fallecido no Hospicio Nacional de Alienados.

Gangrena do cordão umbelical—o fluminense Euclides, filho de Domingas Maria da Conceição, 8 dias, residente e fallecida á rua da Floresta n. 41.

Impaludismo agudo — a fluminense Zulmira, filha de Leopoldino Contente, 8 mezes, residente e fallecida á rua Matto Grasso n. 11.

Lesão cardiaca— a pernambucana Maria Leopoldina de Souza, 52 annos, solteira, residente e fallecida á rua Souto Carvalho n. 9; o fluminense Augusto Santos, 46 annos, casado, residente e fallecido á rua Alegre n. 4. Total, 2.

Lesão organica do coração—um individuo desconhecido, 50 annos presumiveis, residente e fallecido á rua da Saude n. 186; as fluminenses Francisca Xavier, 68 annos, viuva, residente e fallecida á travessa Alice n. 5; Maria Magdalena, 78 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Dr. Garnier n. 37. Total, 3.

—E no dia 25:

Congestão pulmonar—o fluminense Americo Luiz da Cunha Pereira, 20 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Senador Pompeu n. 144.

Carcinoma do utero—a portugueza Maria da Conceição, 39 annos, casada, fallecida na Santa Casa.

Diphtheria — o fluminense Ananias, filho de Damião Francisco da Silva Fontaro, 7 annos, residente e fallecido á rua da Alfandega n. 253.

Febre amarella—o portuguez José Canellas, 38 annos, solteiro, residente e fallecido á ladeira do Castello n. 22; um homem de cor branca, 35 annos presumiveis, fallecido no carro da policia. Total, 2.

Febre biliosa typhoide — o portuguez Justino Soares, 44 annos, viuvo, fallecido na Santa Casa.

Febre pernicioso — o italiano Francisco Farnano, 28 annos, casado, residente e fallecido á rua de Santa Luzia n. 78.

Febre remittente typhoide— a fluminense Veronica Constança da Lapa, 45 annos, viuva, residente e fallecida á rua Barão de Amazonas n. 50 e o rio-grandense do sul Erico Piet, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Vinte quatro de Maio n. 55.

Gastro-enterite—o fluminense José, filho de Joaquim Martins Villela, 23 mezes, residente e fallecido á rua Figueira n. 33: Chris-

pim, filho de Mauricio Manoel Teixeira, 1 mez e 7 dias, residente e fallecido á rua do Barão do Amazonas n. 50; Celina, filha de José Bernardino da Silva, 4 mezes, residente e fallecida á rua Silva Pinto n. 23.

Gastrite aguda—a fluminense Luiza filha de João Antunes Parente, 7 annos, residente e fallecida á rua Barão de S. Felix n. 36.

Insufficiencia aortica—o portuguez José Luiz Nunes da Silva, 84 annos, fallecido na Santa Casa.

Lesão do coração—a mineira Lina, 70 annos, viuva, fallecida á rua Barão de Itapagipe n. 97; o portuguez Antonio Alves de Oliveira, 40 annos, casado, fallecido no hospital da Saude; a bahiana Maria do Bomfim, 45 annos, casada, residente á rua Senador Eusebio n. 180 e fallecida na Santa Casa. Total, 3.

Nephrite albuminosa—o sergipano Maxuell Prazeres, 12 annos, filho do Dr. Feliciano Eusebio Dias Prazeres, residente e fallecido á rua Chaves Faria n. 6.

Syncope cardiaca — o portuguez Casimiro Brandão, 46 annos, residente e fallecido á rua da Candelaria n. 36.

Tuberculo intestinal — o brasileiro Valentim José de Brito, 59 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Tuberculos pulmonares — os fluminenses Sarah Maria da Conceição, 37 annos, solteira, residente á rua de S. Clemente n. 43 e fallecida á rua Fresca n. 1; Amelia Pimenta Sampaio, 29 annos, viuva, residente e fallecida á rua da Floresta n. 83; Simas José Bento, 39 annos, solteiro, fallecido no Hospicio da Saude. Total, 3.

Variola confluenta — o alagoano Francisco Pacheco Ramalho, 22 annos, solteiro, fallecido no hospital de Santa Barbara; o italiano Estephano Modinonio, filho de Estephano Madiniconi, 18 mezes, fallecido no mesmo hospital. Total, 2.

Acceso pernicioso — o fluminense Angenor, filho de Romana Nunes, 14 mezes, residente e fallecido á rua Bambina n. 49.

Enterocolite — o brasileiro Emilio Joaquim da Silva Macedo, 45 annos, viuvo, residente á rua da Saude e fallecido na Santa Casa.

Gastro-enterite—o fluminense Miguel, filho de Catharina Severiana da Silva, 6 mezes e 17 dias, residente e fallecido á rua das Larengeiras n. 29.

Hemorrhagia cerebral—o portuguez Antonio Joaquim dos Santos, 21 annos, fallecido no Hospicio de Alienados.

Lesão da aorta — o maranhense Eustachio Augusto dos Santos, 28 annos, solteiro, fallecido na fortaleza de S. João.

Lesão do coração— a brasileira Felisberta Maria da Conceição, 50 annos, solteira, fallecida no Hospicio de Alienados.

Meningite— a fluminense Francisca, filha de João Garcia Formoso, 4 1/2 mezes, residente e fallecida á rua 13 de Maio n. 22.

Tetano dos recém-nascidos—o fluminense Antão, filho de Bernardino Francisco dos Santos, 8 dias, residente e fallecido á rua da Misericordia n. 25.

Ulcera da perna direita — a africana Adriana da Conceição, 60 annos, solteira, residente á rua da Providencia n. 65 e fallecida na Santa Casa.

Feto: um, filho de Francisco Ferreira Gonçalves, residente á praça da Acclamação n. 89.

No numero dos 36 sepultados, estão incluidos 12 indigentes cujo enterros foram gratuitos.

## MARCAS REGISTRADAS

N. 2.210

Teixeira & Alves, negociantes, estabelecidos nesta praça á rua da Assembléa n. 6, com commercio e fabrica do café moído, vem apresentar á Meretissima Junta Commercial a marca acima collada, sob a denominação de—Fabrica de Café Amazonas—, a qual consiste no seguinte: Um rotulo em papel branco,

orlado por um filete grosso de tinta preta e em sentido oval, tendo no centro a figura de de uma mulher em trajes de amazonas correndo em um cavallo a todo o galope e enpunhando na mão direita um ramo de café. No centro em sentido curvilinear lê-se—Fabrica de Café Amazonas.—Lateralmente e dividido o seguinte:—Especial café moído 6 Rua da Assembléa 6.

Na parte inferior a firma dos supplicantes e a localidade—Rio de Janeiro.—A referida marca é applicada em papel e tintas de toda e qualquer cor e servirá nos pacotes contendo o café moído de sua fabricação e bem assim nas etiquetas, carimbos, facturas e o mais concernente ao seu ramo de commercio.

Inutilisavam duas estampilhas no valor de 220 réis o seguinte.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1895.—*Teixeira & Alves.*

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 11 horas da manhã de 19 de janeiro de 1895.—O secretario, *Cesar de Oliveira.*

Registrada sob n. 2.210 por despacho da Junta Commercial em sessão de hontem. Pagou no primeiro exemplar 6\$500 de sello por estampilhas.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1895.—O secretario, *Cesar de Oliveira.*

Achava-se ao lado o sello da Junta Commercial.

## EDITAES E AVISOS

### Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro

RELAÇÃO PARA O EXAME DA 4ª SÉRIE DE HABILITAÇÃO DE MEDICOS ESTRANGEIROS, HOJE, 29, A'S 11 HORAS DA MANHÃ

2ª turma de cirurgia

Dr. Luiz Augusto de Paula.

Dr. Felix Buscaglia.

Secretaria da Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1895.—O secretario, *Dr. Muniz Maia.*

### Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES DE PREPARATORIOS

Terça-feira, 29 do corrente, serão chamados neste externato os seguintes examinandos:

Portuguez, 1ª mesa (às 11 horas)

Pedro Ferreira de Oliveira Amorim Junior.

João Tavares Dias Pessoa.

Fulvia Duvivier.

Clarico Alves Nigro.

Portuguez, 2ª mesa (às 11 horas)

Carlos Faller.

Elieser Gomes Rego.

Theotônio Paes de Oliveira.

Thomaz Scott Newlands Junior.

Bellarmino Ferreira da Silva Junior.

Geometria e trigonometria (às 11 horas)

Gastão Brazil do Carmo.

Oscar Furquim Werneck.

Raul Edmundo de Oliveira.

Antonio Manoel Corrêa de Sá e Benevides.

Turma supplementar

Antonio Lopes Sertã Junior.

Dario Paes Leme de Castro.

Pedro Wermmam Filho.

Carlos Pereira de Castro.

Physica e chimica (às 11 horas)

Os chamados para o dia 28.

Historia geral (às 11 horas)

Libindo Martins Ferraz.

Manoel de Campos Carvalho Vidigal.

Tiburcio de Andrade Araujo.

Manoel Fernandes Ribeiro.

Turma supplementar

Pedro Furtado Cerqueira.

Augusto da Cunha.

Manoel José Murtinho Filho.

José Ferreira da Paixão Filho.

Externato do Gymnasio Nacional, 28 de janeiro de 1895.—O secretario, *Paulo Tavares.*

### Côrte de Appellação

Faço publico que as appellações commerciaes n. 577, appellantes Dr. Felipe Pereira Caldas e João de Deus Freitas, appellados a Companhia Frigorifica e Pastoral Brasileira e Banco Constructor do Brazil; n. 732, appellante Anastacio Fernandes das Neves, appellados os syndicos da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil; e civil n. 692, appellante o 1º tenente Olympio Thompson, appellada D. Carlota da Gama Thompson, acham-se com dia; devendo o julgamento ter logar na sessão da camara civil do dia 31 do corrente ou nas seguintes.

Secretaria da Côrte de Appellação, 28 de janeiro de 1895.—O secretario.—*Joaquim Maria dos Anjos Espozel.*

### Escola Normal

Na secretaria desta escola, provisoriamente á rua do Regente n. 31, recebem-se até 30 do corrente requerimentos para os exames de admissão, que, segundo o art. 5º do regulamento vigente, terão começo a 2 de fevereiro proximo, de accordo com o programma de estudos das escolas primarias do 2º grão.

Secretaria da Escola Normal, 14 de janeiro de 1895.—O secretario, *Afonso Augusto Costa.*

### Caixa de Amortisação

Por esta repartição se declara que, tendo-se extraviado uma apolice geral do valor de 1:000\$, juro antigo de 6 %, sob n. 3.937, emitida em 1834, vae ser solicitada a expedição de novo titulo, si dentro de 15 dias não houver reclamação em contrario.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1895.—O inspector, *M. A. F. Trigo de Loureiro.*

### Directoria das Rendas Publicas

Convido o cidadão Domingos Fernandes Góes, arrendatario dos predios da Fazenda Nacional a repor as casas da rua do Passeio n. 22 a 224, em estado de perfeita conservação segundo o respectivo contracto do arrendamento, e bem assim a recolher aos cofres do Thesouro Federal a quantia de 500\$ correspondente ao prolio n. 89 da rua dos Andradas, afim de proceder-se ao levantamento da fiança dos mesmos, sendo-lhe, para isso, marcado o prazo de 30 dias a contar desta data.

Directoria das Rendas Publicas, 14 de janeiro de 1895.—*Francisco José da Cunha.* (.

### Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 4 (1ª MESA)

Pela Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico, que á porta do armazem de consumo no dia 30 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar, livres de direitos, as mercadorias seguintes:

Lote n. 1

Marca HM: 1 caixa n. 6.152, contendo 166 duzias e meia de leques de papel com varetas de bambú, vinda do Havre, no vapor francez *Colonia*, descarregada em 14 de agosto de 1893.

Lote n. 2

A mesma marca: 1 caixa n. 6.153, pesando bruto 71 kilos, contendo 166 duzias e meia de leques de papel com varetas de bambú, da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 3

A mesma marca: 1 caixa n. 6.154, pesando bruto 85 kilos, com 166 duzias e meia de leques idem idem da mesma vapor e descarga.

Lote n. 4

A mesma marca: 1 dita n. 6.155, pesando bruto 73 kilos, contendo 166 duzias e meia de ditos idem idem, da mesma procedencia. vapor e descarga.

Lote n. 5

Lettreiro G.W. V. B. Bahia: 1 caixa com roupas velhas, vinda de Lisboa, no vapor portuguez *Malange*, descarregada em 19 de agosto de 1890.

Lote n. 6

Marca AP: 1 caixa com livros impressos em fasciculos, pesando bruto 39 kilos, vinda de Lisboa no vapor inglez *Halley*, descarregada em 24 de novembro de 1891.

Lote n. 7

Marca S: 1 caixa n. 1, com um briquete de carvão de pedra, vinda de Liverpool no vapor inglez *Dreyden*, descarregada em 12 de março de 1891.

Lote n. 8

Marca AV: 1 engradado com marrilhas de barro, ignora-se a procedencia, descarregado em 19 de junho de 1890.

Lote n. 9

Sem marca: 1 barrica com pesso de ferro, pesando liquido 175 kilos, obras de ferro fundido simples, ignora-se a procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 10

Lettreiro Gustavo Gudgeon: 1 caixa contendo sal grosso, peso liquido 20 kilos, vinda do Porto no vapor portuguez *Malange*, descarregada em 3 de junho de 1890.

Lote n. 11

Lettreiro B. A. Attaden: 1 cesta vazia, vinda do Rio da Prata no vapor inglez *Tagus*, descarregada em 7 de março de 1893.

Marca WS—C: 1 pacote n. 589, contendo amostras de fazendas, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassu*, descarregado em 11 de março de 1893.

Lote n. 12

Lettreiro Wilson & Comp.: 1 pacote contendo amostras de assucar, vindo de Liverpool no vapor inglez *Hevelius*, descarregado na mesma data.

Marca T&B: 1 pacote contendo amostras de biscoitos, da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lettreiro Costa Pereira & Comp.: 1 encapado pesando bruto 5 kilos, contendo amostras de vidros, da mesma procedencia no vapor inglez *Lassel*, descarregado em 13 de março de 1893.

Lote n. 13

Lettreiro Abreu Leitão & Comp.: 1 pacote n. 1/2, contendo amostras de fazendas, da mesma procedencia, vapor e descarga.

Marca FD&C: 1 pacote n. 80, contendo amostras de botões, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassu*, descarregado em 14 de março de 1893.

Lote n. 14

Lettreiro Companhia Central Brazil: 1 lata com amostras de assucar, vinda de Nova York no vapor inglez *Dalton*, descarregada na mesma data.

O mesmo lettreiro: 1 dita, idem, idem, da mesma procedencia, vapor e descarga.

O mesmo lettreiro: 1 amarrado com quatro latas, contendo amostras de assucar, da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 15

Lettreiro Zenha Ramos & Comp.: 1 pacote contendo 3 latas com amostras de assucar.

Marca E&C: 1 encapado, pesando bruto 6 kilos, contendo amostras de fazendas de algodão; 2 livros impressos, pesando 2 kilos e 200 grammas, e 1 alfinete de cobre, dourado, pesando 50 grammas, da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 16

Marca R.—J.M.: 1 pacote n. 556/7, pesando bruto 1 kilo, contendo amostras de baeta, pesando 1 kilo, vindo de Liverpool no vapor inglez *Lassolz*, descarregado em 14 de março de 1893.

Lettreiro A. J. Freitas: 1 pacote contendo 106 leques de papel com varetas de madeira polida, da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 17

Marca HR&C: 1 caixa n. 5.744, pesando bruto 3 kilos, contendo pós medicinaes, pesando bruto 270 grammas; 6 frascos com pós medicinaes, pesando liquido 1 kilo e meio e

pastilhas medicinaes, pesando bruto 305 grammas, ignora-se a procedencia, vapor e descarga.

## Lote n. 13

Marca PLC: 1 caixa n. 971, contendo 1 bacia de vidro n. 2, quebrada; ignora-se a procedencia, vapor e descarga.

Marca G. Z. ou Geovanni Luglis: 1 caixa, pesando bruto 5 kilos, contendo 12 frascos com elixir medicinal, pesando liquido 900 grammas, idem, idem.

## Lote n. 19

Lettreiro Cardoso Pereira & Cesario: 1 pacote contendo anuncios em laminas de folha de Flandres, pesando 34 kilos; ignora-se a procedencia.

Sem marca: 1 caixa, pesando bruto 5 kilos contendo ferramentas para officio (chaves para parafusos), pesando liquido 4 kilos e 800 grammas; ignora-se a procedencia.

## Lote n. 20

Marca D. P. C.: 1 caixa n. 1, contendo tres meias garrafas com cognac, pesando liquido 1 kilo e meio, vinda de Bordeaux, no vapor francez *Adoux*, descarregada em 27 de julho de 1891.

Lettreiro Dr. F. Holstein: 1 caixa, pesando bruto 74 kilos, contendo amostras de ladrilhos de cimento, pesando 33 kilos; ignora-se a procedencia, descarregada em 23 de setembro de 1891.

Alfandega, 28 de janeiro de 1895.— *H. Alonso R. Franco.*

## Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 5 (1ª MESA)

Pela inspectoría da Alfandega do Rio de Janeiro, se faz publico, que no armazem n. 1 no dia 1 de fevereiro ao meio dia, se hão de arrematar, livres de direitos, as mercadorias seguintes:

## Lote n. 1

Lettreiro F. C. Martinez: 1 caixa contendo roupas uzadas, pesando bruto 23 kilos, vinda de Marselha no vapor francez *Poitou*, descarregada em novembro de 1889.

Marca ACP: 2 balas de papel ordinario, sem impressão, para embrulho, pesando liquido 25 kilos, vindas de Hamburgo, no vapor allemão *Corrientes*, descarregadas em fevereiro de 1890.

Marca G: 1 caixa, contendo caixinhas de pinho já uzadas, vinda de Hamburgo, no vapor allemão *Porto Alegre*, descarregada em abril de 1890.

## Lote n. 2

Marca V: 2 barircas, pesando bruto 413 kilos, contendo oxydo de ferro de mistura com argilla, pesando liquido 373 kilos, vindas de Genova, no vapor italiano *Brazil* descarregadas em abril de 1890.

## Lote n. 3

Marca JCJ dentro de um quadrangulo: 1 caixa, pesando bruto 66 kilos, contendo brinquedos não especificados (piões) pesando 22 kilos, vinda do Porto, na barca portugueza *Quiteria*, descarregada em agosto de 1890.

## Lote n. 4

Marca ANC: 2 caixas, pesando bruto 105 kilos, contendo 99 latas com legumes, em conserva, pesando 89 kilos, vindas do Havre, no vapor francez *Charente*, descarregadas em dezembro de 1890.

## Lote n. 5

Marca C&C—14: 1 caixa pesando bruto 21 kilos, contendo perfumarias já estragadas, pesando bruto 11 kilos, vinda do Southampton no vapor inglez *Thames*, descarregada em janeiro de 1890.

## Lote n. 6

Marca BBC: 1 caixa n. 100, pesando bruto 14 kilos, contendo cartazes-annuncios de mais de uma côr, collados em papelão, pesando bruto 3 kilos, vinda de Bordeaux no vapor francez *Equateur*, decaerregada em dezembro de 1890.

## Lote n. 7

Marca JBF: 1 caixa n. 8.754, pesando bruto 47 kilos, contendo 31 garrafas com aguas mineraes, pesando liquido 14 kilos, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rosario*, descarregada em abril de 1891.

Marca DRC: 1 bala de papel ordinario, sem

impressão para embrulho, pesando 11 kilos, vinda de Hamburgo, no vapor allemão *Montevideo*, descarregada em abril de 1891.

## Lote n. 8

Marca GBF: 1 caixa n. 54, pesando bruto 37 kilos, contendo roupa usada, vinda de Genova no vapor italiano *Adria*, descarregada em maio de 1891.

## Lote n. 9

Marca CMM: 15 engradados ns. 452/466, contendo 60 bancas de ferro batido de 1<sup>m</sup>,50 de comprimento, com tres assentos cada banco, forrados de palhinha, de abrir e fechar. proprios para theatros, vinda de Antuerpia, no vapor inglez *Whans*, descarregada em julho de 1891.

## Lote n. 10

Lettreiro F. M.: 2 caixas ns. 1 e 2, pesando bruto 175 kilos, contendo jornaes impressos em brochuras, pesando 135 kilos, vinda de Nova York, no vapor americano *Financa*, descarregada em julho de 1891.

## Lote n. 11

Marca C: 1 caixa, pesando bruto 4 kilos, contendo obras impressas de mais de uma côr, colladas em papelão, pesando bruto 2 1/2 kilos, vinda de Nova York, no vapor americano *Vigilancia*, descarregada em agosto de 1891.

## Lote n. 12

Marca C—T: 1 caixa, pesando bruto 109 kilos, contendo fumo em cigarro, pesando bruto 47 kilos; dito picado on desfiado, para cigarros, pesando bruto 16 kilos; dito de mascar, pesando bruto 1 kilo; da mesma procedencia, navio e descarga. (O arrematante é obrigado ao pagamento do imposto de sello do fumo).

## Lote n. 13

Marca JSM: 1 caixa n. 7, pesando bruto 26 kilos, contendo caixinhas de cedro, proprias para charutos, pesando liquido 10 kilos.

A mesma marca: 1 engradado n. 13, pesando bruto 33 kilos, contendo 3 mesas de madeira ordinaria para jogo.

A mesma marca: 1 caixa n. 11, pesando bruto 39 kilos, contendo fumo desfiado para cigarros, pesando bruto 25 kilos.

A mesma marca: 1 fardo n. 15, contendo fumo desfiado para cigarros, pesando bruto 40 kilos.

A mesma marca: 1 fardo n. 16, contendo fumo picado para cigarros, pesando bruto 48 kilos, da mesma procedencia, navio e descarga. (O arrematante é obrigado ao pagamento do imposto de sello do fumo).

## Lote n. 14

Marca A: 63 amarrados de tres caixas cada um, contendo fras de vidro ordinario, escuro, sem bocca e sem rolha esmerilhada, pesando bruto 2.079 kilos e liquido 1.260 kilos, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Apool*, descarregados em setembro de 1891.

## Lote n. 15

Marca HFC—S. Paulo: 1 caixa, contendo obras impressas de mais de uma côr, pesando bruto 15 kilos; vinda de Nova-York, no vapor inglez *Seguranca*, descarregada em setembro de 1891.

## Lote n. 16

Lettreiro Levy Sanson & Comp.: 1 caixa, pesando bruto 59 kilos, contendo jornaes em brochuras, pesando liquido 44 kilos; da mesma procedencia, vapor e descarga.

## Lote n. 17

Lettreiro Tint & Comp.: 1 amarrado de junções de ferro para trilho, pesando 20 kilos.

Marca RCR—Rio Grande: 1 caixa n. 7.034, pesando bruto 22 kilos, contendo martellos com cabo de madeira, pesando 15 kilos; da mesma procedencia, navio e descarga.

## Lote n. 18

M<sup>a</sup>LSeraC: 4 caixas ns. 8/11, pesando bruto 1.102 kilos, contendo phosphato de sodio, pesando liquido legal 992 kilos; vindas de Liverpool, no vapor inglez *Olbers*, descarregadas em outubro de 1891.

## Lote n. 19

Sem marca: 1 amarrado de picaretas, pesando 27 kilos; mesma procedencia, navio e descarga.

## Lote n. 20

Marca AMR: 4 caixas ns. 1/4, pesando bruto 231 kilos, contendo 968 frascos com pomada medicinal, pesando liquido 39 kilos; mesma procedencia, navio e descarga.

## Lote n. 21

Marca XX: 390 amarrados de ferro em laminas para arcos de barris, pesando 11.700 kilos; mesma procedencia, navio e descarga.

## Lote n. 22

Marca TAC—R: 1 caixa n. 24, pesando bruto 124 kilos, contendo 23 peças de setinetas de algodão, lizo, com mescla de seda, pesando liquido 85 kilos; vinda de Liverpool, no vapor inglez *Fluaman*, descarregada em novembro de 1891.

## Lote n. 23

Marca LFC: 11 encapadas, pesando bruto 150 kilos, contendo chá da India, pesando liquido legal 111 kilos; vindos de Liverpool, no vapor inglez *Nasmyth*, descarregados em dezembro de 1881.

## Lote n. 24

Marca LFC: 4 encapados, pesando bruto 30 kilos, contendo chá da India, pesando liquido legal 22 1/2 kilos; da mesma procedencia, navio e descarga.

## Lote n. 25

Marca TAC: 1 caixa n. 8.730, pesando bruto 8 kilos, contendo lenços de algodão, pesando liquido um kilo; vinda de Liverpool, no vapor inglez *Lassel*, descarregada em dezembro de 1891.

## Lote n. 26

Marca TAC: 1 caixa n. 8.731, pesando bruto 318 kilos, contendo 37 peças de brim de linho entrangado, pesando liquido 272 kilos; da mesma procedencia, navio e descarga.

## Lote n. 27

Marca TAC: 1 caixa n. 8.732, pesando bruto 314 kilos, contendo 30 peças de brim de linho entrangado, pesando liquido 266 kilos; da mesma procedencia, navio e descarga.

## Lote n. 28

Marca MC: 1 caixa, pesando bruto 40 kilos, contendo 40 latas com chá da India, pesando liquido 22 kilos; vinda de Liverpool no vapor inglez *Hevelius*, descarregada em dezembro de 1891.

## Lote n. 29

Marca CC: 4 peças de ferro fundido, não classificadas, pesando 544 kilos; vindas de Liverpool, no vapor inglez *Caxton*, descarregadas em fevereiro de 1891.

## Lote n. 30

Sem marca: 1 peça de ferro fundido não classificado, pesando 465 kilos, vinda de Liverpool, no vapor inglez *Nasmyth*, descarregada em março de 1891.

## Lote n. 31

Marca HN ou NH: 1 caixa n. 1, pesando bruto 48 kilos, contendo roupa usada.

A mesma marca: 1 encapado, contendo colchões e travesseiros usados, vindos de Bremen no vapor allemão *Koeln*, descarregados em abril de 1891.

## Lote n. 32

Marca SBC: 1 encapado n. 12, contendo chá da India, pesando liquido 28 kilos, vinda de Southampton, no vapor inglez *La Plata*, descarregado em maio de 1891.

## Lote n. 33

Marca CPLM: 1 caixa n. 107, pesando bruto 114 kilos, contendo obras não classificadas de cobre, estanhadas, pesando liquido 71 kilos; vinda de Liverpool, no vapor inglez *Rossi*, descarregada em junho de 1892.

## Lote n. 34

Marca HJC: 1 caixa, n. 110, pesando bruto 208 kilos, contendo lenços de linho,

lisos, até 12 fios em 5 millim., qua.l., pesando liquido 163 kilos; vinda de Bremen, no vapor allemão *Graf Bismarck*, descarregada em julho de 1892.

## Lote n. 35

A mesma marca: 1 caixa, n. 111, pesando bruto 209 kilos contendo lençoes de linho, lisos, até 12 fios em 5 millim., quad., pesando liquido 164 kilos, mesma procedencia, navio e descarga.

## Lote n. 36

A mesma marca: 1 caixa, n. 112, pesando bruto 292 kilos, contendo lençoes de linho, lisos, até 12 fios em 5 millim. quad., pesando liquido 240 kilos, mesma procedencia, navio e descarga.

## Lote n. 37

A mesma marca: 1 caixa, n. 113, pesando bruto 289 kilos, contendo lençoes de linho, lisos, até 12 fios em 5 millim. quad., pesando liquido 240 kilos, mesma procedencia, navio e descarga; e ditos de dito idem até 15 fios em 5 millim. quad.

## Lote n. 38

A mesma marca: 1 caixa, n. 114, pesando bruto 287 kilos, contendo lençoes de linho, lisos, até 12 fios em 5 millim., quad., pesando liquido 236 kilos, mesma procedencia, navio e descarga.

## Lote n. 39

A mesma marca: 1 caixa, n. 115, pesando bruto 290 kilos, contendo lençoes de linho, lisos, até 12 fios em 5 millim. quad., pesando liquido 242 kilos, mesma procedencia navio e descarga.

## Lote n. 40

A mesma marca: 1 caixa, n. 116, pesando bruto 168 kilos contendo fronhas de linho, lisas, até 15 fios em 5 millim., quad., pesando liquido 127 kilos, mesma procedencia, navio e descarga.

## Lote n. 41

Marca L: 1 caixa, n. 1.000, pesando bruto 117 kilos contendo 2 para-raios completos.

A mesma marca: 1 encapado, n. 1.001, contendo 2 tubos de ferro pesando 35 kilos, vindos de Liverpool, no vapor inglez *Brumneval*, descarregado em janeiro de 1893.

## Lote n. 42

Marca C—EB—TM: 2 fardos, ns. 1p2, pesando bruto, 319 kilos, contendo papel ordinario com impressão para embrulho, pesando liquido 303 kilos, vindos de Londres, no vapor ingle *Biela*, descarregados em fevereiro de 1893.

## Lote n. 43

Marca FO — 2.101 — HW—AC: 1 caixa, n. 4.505, pesando bruto 290 kilos, contendo papel recortado para confeiteiro, pesando 236 kilos, vinda de Hamburgo, no vapor allemão *Valparaiso*, descarregada em abril de 1893.

## Lote n. 44

Marca PS&C: 4 caixas ns. 4.224, 34 e 4.236/7, peso bruto 599 kilos e contendo rotulos impressos de uma só côr, pesando bruto 478 kilos; vindas de Genova, no vapor italiano *Linda*, descarregadas em maio de 1893.

## Lote n. 45

Marca N: 16 volumes peso bruto 768 kilos, contendo productos chimicos não classificados, proprios para economisar combustivel, pesando liquido 650 kilos; vindos de Nova-York, no vapor americano *Regina*; descarregados em novembro de 1892.

## Lote n. 46

Marca BNO: 1 caixa n. 172, contendo livros impressos pesando liquido 780 grammas; e dous quadros não especificados, com molduras douradas, pesando 1 kilo e 800 grammas; vinda de Liverpool, no vapor inglez *Halle*, descarregada em maio de 1893.

## Lote n. 47

Marca CAF: 1 caixa n. 591, contendo brochuras para calar, pesando 2 kilos e 70 gram-

mas; e pinceis para traços, pesando 1 kilo e 300 grammas; vinda de Hamburgo, na vapor allemão *Santos*, descarregada em agosto de 1893.

## Lote n. 48

Marca PH: 2 caixas ns. 35/6, contendo obras não classificadas de ferro batido, pesando liquido 785; da mesma procedencia, navio e descarga.

## Lote n. 49

Lettreiro Josef Scheir: 1 caixa, pesando bruto 61 kilos, contendo roupa usada, 1 espingarda de 2 canos usada e diversas miudezas.

## Lote n. 50

Marca JGC—TOKYO: 1 mala, pesando bruto 28 kilos contendo roupa de seda para japonezes, pesando liquido 6 kilos; fachtas e gravatas de seda pesando liquido 550 grammas; roupa de cassa de algodão para japonezes, pesando liquido 2 kilos; 1 chale de lã bordado a seda, pesando liquido 300 grammas; um pannode cassa de algodão bordado para mesa, pesando liquido 340 grammas; um panno de seda, bordado, pesando liquido 280 grammas; um dito de lã bordado, pesando liquido 420 grammas; roupa de morim estampado para japonezes, pesando liquido 1 kilo e 300 grammas, um prato de pedra marmore com embutidos de madreperola para adorno; e diversas miudezas.

## Lote n. 51

Sem marca: 1 caixa, pesando bruto 5 kilos, contendo roupa usada.

## Lote n. 52

Marca MM: 1 caixa n. 7077, pesando bruto 76 kilos, contendo farinhas não especificadas pesando bruto 26 kilos; tapioca pesando bruto 20 kilos e feculas não especificadas pesando bruto 12 kilos.

## Lote n. 53

Lettreiro Sir G. Levy: 1 caixa, pesando bruto 56 kilos, contendo musicas brochadas e encadernadas, duas 30 kilos; 12 pares de luvas de camurça e uma capa já usada para senhora.

## Lote n. 54

Marca JMC: 1 barrica pesando bruto 410 kilos, contendo obras não classificadas de cobre simples, pesando bruto 387 kilos.

## Lote n. 55

Sem marca: 1 encapado contendo chá preto pesando liquido 15 kilos.

## Lote n. 56

Marca BC—ABR—S (Bahia): 5 barris contendo productos chimicos não classificados, pesando bruto 283 kilos.

## Lote n. 57

Marca ARC—LC: 1 caso, n. 490, pesando bruto 250 kilos, contendo productos chimicos não classificados, pesando liquido 225 kilos.

## Lote n. 58

Marca PF: 1 caixa n. 4.713, contendo anuncios de mais de uma côr, collados em papelão, pesando bruto 2 kilos.

## Lote n. 59

Marca J: 1 dita n. 2.321, contendo seis latas com leite condensado, pesando bruto 4 kilos.

## Lote n. 60

Marca PC: 1 dita, contendo livros impressos, brochados e encadernados, pesando liquido 2 kilos.

## Lote n. 61

Marca FRAC: 1 dita, contendo um quadro com retrato de familia, pesando liquido 7 kilos.

## Lote n. 62

Marca B&F: 1 dita, n. 4.710, contendo capsulas de estanho para garrafas, pesando 4 kilos; e rotulos de uma só côr pesando 600 grammas.

## Lote n. 63

Marca XF&C: 1 dita n. 149, contendo 12 garrafas com azeite doce, pesando liquido 12 kilos.

Sem marca: 1 peça de ferro fundido simples não classificada, pesando liquido 6 kilos.

Marca AC: 1 caixa, contendo 12 garrafas com agua de Vichy, pesando liquido 5 kilos e 700 grammas.

## Lote n. 64

Marca FM: 1 dita, pesando bruto 22 kilos contendo livros impressos, pesando liquido 16 kilos.

A mesma marca: 1 dita, pesando bruto 10 kilos, contendo diversas miudezas.

## Lote n. 65

Sem marca: 2 engradados, contendo 2 cylindros de ferro batido, simples, pesando liquido 20 kilos.

Lettreiro: 1 caixa, contendo páos de sabão amarello, pesando 5 kilos.

Marca S ou MS: 1 dita, contendo aço em verguinha pesando 70 kilos.

## Lote n. 66

Marca AF&C: 1 dita, n. 100, contendo 24 frascos com oleo electrico, pesando liquido 2 kilos e 800 grammas.

## Lote n. 67

Marca MJC: 1 caixa n. 129, pesando bruto 84 kilos, contendo oito quadros não especificados com molduras de madeira envernizada, pesando 35 kilos e obras impressas de mais de uma côr, pesando bruto 1 kilo e meio.

## Lote n. 68

Sem marca: 7 barricas com potassa de commercio, pesando bruto 1.258 kilos e liquido legal 1.132 kilos.

## Lote n. 69

Diversas—62 caixas contendo 3.100 garrafas com aguas mineraes, pesando liquido 1.472 kilos e meio.

Marca LMCB: 1 dita contendo 22 garrafas com aguas mineraes, pesando liquido 21 kilos e 900 grammas.

Sem marca: 3 ditas, contendo 101 garrafas com aguas mineraes, pesando liquido 96 kilos.

Sem marca: Folhas de Flandres em laminas, pesando 70 kilos (a granel).

Sem marca: 1 caixa contendo folha de Flandres em laminas, pesando liquido 50 kilos.

## Lote n. 70

Marca QMC: 1 caixa contendo quatro quadros não especificados, com molduras de madeira envernizada, pesando liquido cinco kilos e annuncios em folhas de Flandres, pesando um kilo e meio.

## Lote n. 71

Sem marca: 2 amarrados contendo verguinha de ferro, galvanizado, pesando 86 kilos.

## Lote n. 72

Marca FMB: 1 caixa n. 7922, pesando bruto 31 kilos, contendo uma urna funeraria de ferro fundido, esmaltado, pesando liquido 27 kilos.

## Lote n. 73

Marca MR: 1 caixa n. 19 contendo fôrmas de ferro fundido para calçado, pesando liquido 216 kilos.

A mesma marca: 1 amarrado com cinco caixas contendo latas com graixa para calçado, estragada, pesando bruto 52 kilos.

## Lote n. 74

Marca PCC: 1 caixa n. 321, contendo latas de graixa para calçado, estragada, pesando bruto 55 kilos.

Sem marca: 1 dita n. 1.452, contendo papel para cigarros, completamente estragado.

Marca SLE: 1 dita n. 4.519, contendo diversas miudezas.

Marca SS: 1 dita n. 32, contendo peças de ferro fundido, simples para machinas, pesando liquido 236 kilos.



Marca WDS: 1 dita contendo alfinetes de ferro completamente estragados, pesando bruto 14 kilos.

Marca VC: 1 dita n. 1.295, contendo armações com cabos ordinarios para chapéus de sol, pesando liquido 150 kilos.

Lote n. 75

Marca B&G: 1 caixa contendo 1 piano completamente estragado.

Lote n. 76

Marca B: 1 caixa n. 3, contendo cravos para ferrar animais, pesando bruto 27 kilos.

Lote n. 77

Marca CD—SP: 1 caixa n. 2.261, contendo 5 garrafas com vinho medicinal, pesando liquido 5 kilos e meio; e garrafas vasias e quebradas.

Lote n. 78

Marca CUM: 1 caixa n. 2.875 pesando bruto 90 kilos, contendo 13 duzias e 8 pares de estribos de latão polidos, sem mola.

A mesma marca: 1 caixa n. 2.876, pesando bruto 366 kilos, contendo tinta verde em pó, pesando 340 kilos.

Lote n. 79

Marca BIM: 1 caixa pesando bruto 79 kilos contendo taxas de ferro simples, para calçado, pesando 74 kilos.

Marca CPI: 1 caixa n. 997, contendo obras não classificadas de madeira e ferro, pesando liquido 21 kilos; e ditas de ferro fundido simples, pesando 36 kilos.

Alfandega do Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1895.—O inspector, *H. Alonso B. Franco*.

### Intendencia da Guerra

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 1 de fevereiro proximo futuro até ao meio-dia, para compra dos artigos abaixo especificados:

A saber:

6.984 lenços de algodão de cores.

3.106 pares de luvas de algodão, diversos tamanhos.

5.183 pares de meias de algodão, sem costura ns. 9 a 10.

1.600 pares de meias de algodão, sem costura ns. 7 1/2 a 9.

1.102 capotes de panno alvadio, iguaes ao typo.

793 cobertores de lã encarnados.

700 colchões, cheios de capim, com capas de algodão riscado e trançado.

700 travessieiros, idem, idem.

7.787 pares de botinas de bezerro, iguaes ao typo, ns. 36 a 44.

556 pares de cothurnos iguaes ao typo.

489 ponches de panno azul ferrete, com divisas.

516 pares de platinas de corrente.

Os proponentes, sob pena de não serem tomadas em consideração as propostas, deverão apresentar amostras dos artigos, que pretenderem fornecer, bem como as que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento, sem rasuras, com referencia a um só artigo e finalmente declaração de sujeitar-se o proponente á multa de 5% no caso de recusar-se á assignatura do contracto.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1895.—Servindo de secretario, o 1º official *Jozimo Ribeiro*.

### Intendencia da Guerra

O Conselho de Compras desta repartição recebe propostas para a confecção das peças de fardamento abaixo especificadas.

As propostas serão em duplicata e apresentadas no dia 29 do corrente, até ao meio-dia sujeitas as seguintes condições:

1.ª Apresentação da amostra destinada a confecção do fardamento.

2.ª Prazo maximo de 60 dias para sua entrega.

3.ª Referencia a um só artigo em cada proposta.

CALÇAS DE FLANELLA GARANCE PARA TODOS OS CORPOS ABAIXO

#### Infantaria

Dolmans de panno para praças, musicos corneteiros, tambores (22º, 23º e 24º batalhões).

Tunicas de flanela, idem, idem, (1º, 10º, 22º, 23º e 24º batalhões).

Kepis de panno, idem, idem, (22º, 23º, 24º e 38º batalhões).

Gorros de panno, (1º, 10º, 22º, 23º, 24º e 38º batalhões).

#### Artilharia

Dolmans de panno para praças, musicos, corneteiros e tambores e (1º e 6º batalhões, 2º e 5º regimentos).

Tunicas de flanela, idem, idem, (2º e 5º regimentos).

Kepis de panno, idem, idem, (1º e 6º batalhões 2º e 5º regimentos).

Gorros de panno (1º e 6º batalhões, 2º e 5º regimentos).

#### Cavallaria

Tunicas de flanela para praças, corneteiros (9º regimento).

Gorros de panno, idem.

Ficam sujeitos os proponentes ás multas e mais condições em vigor.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1895.—Servindo de secretario, o 1º official *Jozimo Ribeiro*.

### Directoria Geral das Obras Publicas

De ordem do Sr. ministro da industria, viação e obras publicas, se faz publico que, de accordo com o decreto n. 267, de 20 de dezembro do anno passado, se receberão, durante o prazo de 40 dias, a contar da presente data, na Directoria Geral das Obras Publicas deste ministerio, nos escriptorios dos chefes dos districtos do Pará e Pernambuco, propostas para o contracto autorisado pela disposição legislativa citada, concebida nos seguintes termos:

« Fica o governo autorisado a contractar com Richard J. Reidy, ou com quem mais vantagens offerecer, o assentamento de um cabo sub-fluvial entre as capitães dos estados do Pará e Amazonas», e mediante as clausulas seguintes:

#### I

O contractante ou empreza que se organizar se obrigará a estabelecer comunicação telegraphica por um cabo sub-fluvial entre as capitães dos estados do Pará e Amazonas, com ramificações para Pinheiro, Mosqueiro, Soure, Cametá, Breves, Gurupá, Chaves, Macapá, Alemquer, Monte Alegre, Santarém, Obidos, no estado do Pará, e Parintins e Itacotiara, no Amazonas.

#### II

O prazo para conclusão e funcionamento da linha principal entre as capitães dos dois estados não será maior de 12 mezes, a partir da data da assignatura do contracto.

#### III

Para o funcionamento das linhas ramaes, de que trata a clausula I, o prazo maximo, nas mesmas condições do contagem, será de 18 mezes.

#### IV

Para execução desse serviço, fica estabelecido o privilegio pelo prazo de 30 annos, durante o qual não poderá ser concedida autorisacão alguma para o estabelecimento de outras linhas telegraphicas sub-fluviaes, na zona comprehendida entre as capitães dos dois estados.

#### V

Fica resalvado á União e aos estados o direito de estabelecer na mesma zona as linhas terrestres que julgarem convenientes, ficando

ainda aos particulares o direito de transmitir seus despachos pela via que preferirem.

#### VI

Findo o prazo do privilegio (30 annos), reverterá á União todo o material, edificações, terrenos, etc., empregados no serviço com cessação de delegações das attribuições para a exploração que forem cedidos pelo contracto.

#### VII

O contractante ou companhia que organizar compromette-se a dar preferencia na transmissão dos telegrammas officiaes e da imprensa, todos os quaes terão o abatimento de 50% em relação á tarifa ordinaria adoptada.

#### VIII

A tarifa, organizada tomando-se para base a distancia kilometrica, será submettida á approvação do governo federal, sendo vedada qualquer modificação sem sua acquiescencia.

#### IX

O contractante ou empreza que organizar ficará sujeito, para o trafego dos telegrammas interiores ou exteriores, aos mesmos preceitos que regem o serviço executado pela Repartição dos Telegraphos.

#### X

Em qualquer tempo depois de dous annos de funcionamento, poderá o governo encampar a empreza pagando apenas a importância por ella despendida com a aquisição do material, sem nenhuma consideração sobre os lucros que ella tiver na occasião.

#### XI

O contractante se obrigará a aproveitar, no serviço a que se propõe, pessoal nacional, pelo menos na porcentagem de 50%, e com vencimentos pagos na mesma moeda que os empregados estrangeiros.

#### XII

Entre os compromissos a tomar pelo contractante fica incluída a obrigação de entrega ás linhas brasileiras em Pinheiro ou Belém de todos os telegrammas provenientes das estações de que trata a clausula I e das que mais tarde forem inauguradas na zona privilegiada, desde que não tragam expressa indicação de via.

#### XIII

Rara coadjuvar a execução desse serviço, fica o governo obrigado a uma subvenção annual de 17.125 libras esterlinas durante os primeiros 20 annos da concessão.

#### XIV

Dado o caso de interrupção em uma ou mais secções por mais de dous mezes, salvo o caso de força maior devidamente justificada, terá o governo a faculdade de, mediante notificação prévia, deduzir da subvenção a quota correspondente á secção interrompida, proporcionalmente á sua extensão, até ao restabelecimento das comunicações.

#### XV

A subvenção annual de 17.125 libras será paga por trimestres vencidos, mediante attestado do engenheiro-chefe do districto do Pará sobre integral ou parcial funcionamento das linhas e entrará no balanço de liquidação de contas entre a administração da empreza e a Repartição dos Telegraphos.

#### XVI

Gosará o contractante, ou empreza que organizar, de isenção de direitos de alfandega, o de quaesquer outros provenientes da exploração, para todo material, inclusive navios destinados a assentamento e reparos dos cabos.

## XVII

O contractante poderá estabelecer linhas aéreas ou subterrâneas que liguem os cabos ás estações telegraphicas.

## XVIII

Ao contractante serão outorgados todos os demais favores concedidos ás companhias ou empresas similares no Brazil.

## XIX

Durante o prazo do privilegio poderá o contractante entrar em accordo com os governos estaduais a respeito do estabelecimento de novas ramificações dos seus cabos.

## XX

O governo se compromette a empenhar esforços junto aos governos estaduais para fazer ao contractante cessão dos terrenos devolutos e desapropriação de outros durante o prazo do privilegio, para o estabelecimento das estações, amarração e casas de cabo, observada quanto á desapropriação a legislação estadual em vigor.

## XXI

Dentro do prazo de seis mezes, a contar da inauguração de todo o serviço contractado, será entregue ao governo uma planta demonstrativa da locação dos cabos, acompanhada de todas as indicações que forem colhidas sobre o regimen das aguas do Amazonas e seus tributarios.

## XXII

As interrupções dos cabos ou quaesquer outras modificações nas condições do seu funcionamento normal devem ser communicadas dentro de 24 horas, ao engenheiro-chefe do districto do Pará que deverá immediatamente trazer ao conhecimento da Directoria Geral dos Telegraphos.

## XXIII

Quaesquer subvenções ou favores concedidos pelos governos dos estados do Pará e Amazonas, em relação aos serviços contractados, seja á empresa, seja ao pessoal nella empregado; se tornarão effectivos sem prejuizo da subvenção contractual e de outros favores em virtude do acto do governo federal.

## XXIV

O contractante se obrigará a ter na Capital Federal ou na do estado do Pará, á sua escolha, um representante com plenos poderes para tratar e resolver todas as questões de ordem administrativa e as relativas ao cumprimento das obrigações do contracto.

## XXV

Quaesquer duvidas suscitadas sobre a intelligencia das clausulas do contracto serão julgadas e decididas, quando a não puderem ser pelos tramites administrativos, pelos tribunacs do Brazil, de accordo com a sua legislação; e segundo á qual serão ainda resolvidas as questões entre o contractante ou empresa e um particular qualquer domiciliado no paiz.

## XXVI

O proponente depositará no Thesouro Federal a importancia de 5:000\$ para garantir a assignatura do contracto, fazendo acompanhar a sua proposta do conhecimento do mesmo deposito, o qual reverterá para o Thesouro si, no prazo de 10 dias, a contar da escolha feita pelo governo, não tiver sido assignado o respectivo termo na Secretaria dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

## XXVII

O contractante depositará, antes da assignatura do contracto, a somma de 50:000\$, em moeda corrente ou em apolices da divida publica, como garantia da execução do contracto.

## XXVIII

O deposito para fiança da assignatura do contracto abrangerá o deposito anterior, e será levantado depois do funcionamento regular de todos os cabos, quer o principal, quer os dos ramaes.

## XXIX

Para pagamento das despesas de fiscalisação concorrerá o contractante com a quota annual de 4:000\$, entregues no Thesouro Federal, por semestres adeantados.

Directoria Geral das Obras Publicas, 22 de janeiro de 1894.—*Leandro A. R. de Costa*, director-geral interino.

## Directoria Geral da Industria

Pela Directoria Geral da Industria se faz publico que havendo Gallo & Comp. allegado em seu requerimento que a patente n. 942, de 17 de setembro de 1890 concedida á *South American Welsbach Incandescent Light Company*, para um apparelho illuminante, de sua invenção, sobre bicos de gaz ou de lamparas não está em uso effectivo, de accordo com o art. 59 e de conformidade com o art. 58 §§ 1.º, 2.º e 3.º, do decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882, pelo que incorreu em caducidade, resolveu o Sr. ministro que o concessionario produza, dentro do prazo de 30 dias, a prova de que foi cumprida a referida disposição.

Capital Federal, 2 de janeiro de 1895.—*Augusto Fernandes*, director-geral interino. (.

## Inspectoria Geral das Terras e Colonisação

## REPARTIÇÃO CENTRAL

Tendo esta inspectoria necessidade de fazer aquisição de duas catraias, forradas de cobre e com a lotação de 30 toneladas cada uma, de ordem do Sr. dr. inspector geral, faço publico que, para esse fim, serão recebidas nesta inspectoria propostas em cartas fechadas e selladas as quaes serão abertas em presença dos interessados no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde.

Repartição Central das Terras e Colonisação, 22 de janeiro de 1895.—*Alexandre Ribeiro Cirne*, chefe interino. (.

## E. de Ferro Central do Brazil

## CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE ESCOVAS DE LUBRIFICAÇÃO PARA EIXOS DE CARROS

De ordem da directoria se faz publico que, no dia 31 do corrente, ás 11 horas, receber-se-hão propostas para o fornecimento de 20.000 escovas completas de lubrificação para eixos de carros e 20.000 mechas para as mesmas escovas iguaes ás amostras existentes nesta secretaria á disposição dos concurrentes bem como as condições para o contracto.

A entrega desse material será feita no almoxarifado da estrada no prazo maximo de seis mezes contados da data da assignatura do contracto, devendo a metade do fornecimento, isto é, 10.000 escovas completas e 10.000 mechas, serem entregues nos primeiros tres mezes e as restantes no fim do prazo estipulado.

Os concurrentes deverão apresentar-se na repartição á hora acima indicada, trazendo as propostas escriptas com tinta preta, fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas e com a indicação das respectivas moedas, depositando previamente a caução de 200\$ na thesauraria da estrada, a qual reverterá para os cofres da mesma no caso de recusar-se o proponente, cuja proposta for preferida, a assignar o respectivo contracto.

As propostas serão abertas e lidas na presença dos interessados.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 23 de janeiro de 1895.—O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*. (.

## Administração dos Correios do Districto Federal e estado do Rio de Janeiro

Tendo sido fixado para o dia 3 de fevereiro proximo, os concursos para os logares de praticantes e supplentes e carterios e supplentes, de ordem do Sr. administrador faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta novamente a inscripção, até ao dia 31 do corrente, na 1.ª secção desta administração, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Para os concursos dos logares de praticantes e supplentes os candidatos deverão ter mais de 21 e menos de 30 annos de idade, excepto si já tiverem exercicio no Correio; gosar boa saúde e estar vacinado; ter bom procedimento e conhecer as linguas portugueza e franceza, a geographia geral com desenvolvimento quanto ao Brazil, arithmetica até a theoria das proporções, inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: dezenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

No que se refere ao provimento dos logares de carterios e supplentes, os candidatos deverão ter mais de 21 e menos de 30 annos de idade, excepto si já tiverem exercicio no Correio; gosar boa saúde e estar vacinado; ter bom procedimento; saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentais da arithmetica. Os candidatos poderão apresentar documentos que comprovem suas habilitações e serviços, devendo na classificação ser attendidos os que se referirem a materias não exigidas neste regulamento, sendo dispensado ao exame de materia ou materias do concurso o candidato que apresentar attestado de approvação plena, obtida na Instrução Publica, academia ou instituto approved pelo governo.

O concurso de praticantes e supplentes terá lugar no edificio do Correio Geral e o de carterio e supplentes no edificio do Gymnasio Nacional na rua Larga de S. Joaquim, ambos ás 10 horas da manhã.

1.ª secção da administração, 22 de janeiro de 1895.—O ajudante do administrador, *Luiz M. de Serqueira Braga*. (.

## Directoria Geral dos Correios

De ordem do Sr. Dr. director geral interino, faço publico que, por ordem superior, foi adiado o concurso para os logares de praticantes para o primeiro domingo de fevereiro vindouro, devendo os Srs. concurrentes se habilitarem para os mesmos até ao dia 31 do corrente mez, de conformidade com o edital publicado no *Diario Official* em 14 de dezembro do anno findo.

Sub-Directoria dos Correios, Capital Federal, 22 de janeiro de 1895.—*Francisco Genelicio Lopes de Araujo*, sub-director interino.

## Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DE HIGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA  
*Relação dos passageiros vindos hontem pela Estrada de Ferro Central, dos pontos inscriptos*

Dr. Manoel Orlando Rodrigues, Valença—Rua Carvalho de Sá n. 30.

Ernesto Borges, Mendes—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 41.

Luiz Francisco da Silva, Bomjardim—Hotel Caboclo.

Emilio Kempf, Mendes—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 41.

João Amaral, Mendes—Rua Visconde de Itaúna n. 13.

Antonio Lima Mendes—Rua Visconde de Maranhão n. 12.

Simão João, Barra—Rua Senhor dos Passos n. 214.

Antonio Alves Azevedo, Barra—Rua São Leopoldo n. 171.

Victor Caorio, Barra Mansa—Seminario do Rio Comprido.

José S. de Macedo, Barra Mansa—Seminario do Rio Comprido.

Miguel Campos, Barra Mansa—Seminario do Rio Comprido.  
Francisco Thomaz Barros, Barra—Rua do Riachuelo n. 129.  
Raymundo Myalhes, Rodeio—Rua Padilha n. 32 (E. de Dentro).  
Antonio Barbosa Vianna, Pinheiros—Rua Theophilo Oltoni n. 77.  
Antonio Rodrigues, Belém—Rua D. Anna Nery n. 210.  
Camillo Caldas, Ipiabas—Praia da Saudade n. 40.  
Antonio Moreira, Barra—Rua da Saude n. 10.  
Jovito Feital, Belém—Rua do Jardim Botanico n. 2.  
José Soares, Pinheiros—Rua da Misericordia n. 46.  
Candido da Rocha, Belém—Rua Laura de Araujo n. 14.  
Manoel Ferreira Cunha, Saudade—Rua Fagundes Varela n. 2.  
Julio Campos, Barra—Rua do Areal n. 8.  
José Monteiro, Belém—Rua da Imperatriz n. 74.  
Joaquim de Moura, Belém—Rua da Imperatriz n. 74.  
José Toco, Divisa—Rua da Imperatriz n. 74.  
Joaquim Mendes, Vassouras—Rua dos Ouveiros n. 112.  
Pedro Fructuoso de Barros, Rezende—Rua de S. Pedro n. 70.  
Francisco Dias Faria, Rezende—Rua de S. Pedro n. 70.  
Geraldo Ribas, Mendes—Visconde Maranhua n. 21.  
Victorino A. Rodrigues, Paty—Rua D. Anna Nery n. 3.  
Militão R. Oliveira, Conservatoria—Rua Municipal n. 20.  
Casimiro B. Gouvêa, Pirahy—Rua S. Januario n. 6.  
José I. G. Brazim, Pirahy—Rua Senador Alencar n. 42.  
Francisco R. Soares, Pirahy—Rua Santo Rodrigues n. 49.  
Manoel C. Barboza, Pinheiro—Rua Visconde de Itauna. n. 13.  
Candido da Rocha, Bicas—Rua de D. Eulalia n. 14.  
Francisco P. Barbosa, Juiz de Fóra—Rua de S. Pedro n. 270.  
Antonio Soares, Uberaba—Rua Presiente Barroso n. 9.  
João Lopes e sua familia, Volta Redonda—Rua da Imperatriz n. 2.  
Antonio, Belém.  
Joaquim G. Pereira, Barra Mansa—Rua dos Andradas n. 23.  
Serafim J. C. Porto, Pinheiros—Rua de S. José n. 21.  
Francisco Gaspar, Pirahy—Rua da Imperatriz n. 5.  
Francisco Teixeira, Barra Maasa—Rua de S. Clemente n. 6.  
Silverio J. Freire, Barra Mansa—Rua do Nuncio n. 28.  
Malvino M. Jesus, Barra Mansa—Rua do Nuncio n. 28.  
Antonio M. Faria, Pirahy—Rua Cachamby n. 3.  
Jacintho M. Espirito Santo, Pirahy—Rua Cachamby n. 3.  
Cassiano Itajuba, Pirahy—Rua Olinda n. 5.  
Athanasio Fortes, Pirahy—Rua Senador Pompeu n. 186.  
Hyppolito, Desengano—Rua da Prainha n. 112.  
Elisario Bonifacio, Arrozal—Rua do Senador Pompeu n. 186.  
Elias Joseph, Barra—Rua Senador Bastos n. 214.  
Pedro, Mendes—Rua Jeronymo Mesquita.  
Deolinda da Conceição—Ypiranga—Rua de S. Diogo n. 307.  
Joaquim Pimentel e sua familia, Porto Novo—Rua da Misericordia n. 13.  
Elisa Maria Santos, Barra—Rua de S. Christovão n. 48.  
Margarida da Conceição e uma filha, Barra—Rua de S. Francisco Xavier.

Manoel Caetano dos Santos, Belém—Santa Casa.  
Benedicto Servilho, Parahyba—Rua Senador Pompeu n. 16.  
Casemiro Gonçalves, Parahyba—Rua Senador Pompeu n. 16.  
Antonio Joaquim de Sá, Parahyba—Rua Gomes Serpa n. 5.  
Saturnino José Gonçalves, Parahyba—Rua da Allandega n. 284.  
José Egypto de Andrade Rosa, Cascadura—Rua Itaquaty n. 28.  
Alexandre José da Silva, Cascadura—Rua Bemfica n. 80.  
José Ferreira Braga, Belém—Rua do Engenho de Dentro.  
Anizio Corrêa Marco, Belém—Rua Francisco Manoel.  
Francisco Leite, Barra—Rua de S. Christovão n. 195.  
Venancio de Souza Mello, Avellar—Hotel Suburbano (Cascadura).  
J. Augusto Silva, Rodeio—Rua dos Andradas n. 23.  
Antonio Vieira Dantas, Rodeio—Rua do Carmo n. 63.  
João Bernardo Marcenal, Roleio—Fabrica S. Lazaro.  
Augusto José de A. Briggs, Belém—Rua Formosa n. 183.  
Arthur Rios da Silva, Belém—Rua do General Pedra n. 23.  
J. S. de Macêdo, Belém—Rua D. Josephina n. 28.  
F. P. Chagas, Belém—Maxambomba.  
F. O. Cezar, Belém—Rua Constancia n. 5.  
Prudencio Coutinho, Barra—Rua Mauá 24 (Meyer).  
Acacio Torres, Barra—Rua João Pereira n. 60.  
Quintiliano Mattos, Barra—Rua Daniel Carneiro n. 12.  
Francisco Ramos, Barra—Estação Central da Estrada de Ferro.  
Alfredo de Castro Silva, Barra—Rua João Caetano n. 129.  
Antonio Castro, Barra—Rua do Senado n. 216.  
Dr. Antero D. de Moraes, S. Pedro—Rua dos Benedictinos n. 28.  
Julião Baia, S. Pedro—Rua dos Benedictinos n. 28.  
Joaquim de Souza Marques, Vassouras—Rua do Rosario n. 128.  
Eduardo Botelho, Barbacena—Rua S. Francisco da Prainha n. 57.  
Domingos Carrem, Juiz de Fóra—Rua Malvino Reis n. 125.  
Elvira Moraes, Santa Thereza—Avenida Cabral n. 11 (General Pedra).  
Nohen Silva, Santa Thereza—Avenida Cabral n. 11 (General Pedra).  
Anna Brandão, Santa Thereza—Avenida Cabral n. 11 (General Pedra).  
Elvira Silva e um filho, Santa Thereza—Avenida Cabral n. 11 (General Pedra).  
Luiz Corrêa W. Neves, Commercio—Rua do Rosario n. 14.  
F. Manoel Vaz da Costa, Commercio—Rua Dr. Silva Pinto n. 17.  
Manoel Ferraz de Araujo, Pirahy—Hotel Ravot.  
Jesus Jesozia, Pirahy—Rua Laura de Araujo n. 63.  
José M. Monteiro, Barra Mansa—Maxambomba.  
Lucia Maria, Barra Mansa—Maxambomba.  
Pedro Amaro, Juiz de Fóra—Rua do Cattete n. 121.  
Gertrudes Gloria, Vassouras—Rua Guanabara n. 35.  
Joanna Silva, Vassouras—Rua Corrêa Dutra n. 69.  
Cirylo Florentino, Parahyba—Rua S. Francisco da Prainha n. 102.  
Anniceto Alves, Parahyba—Rua S. Francisco da Prainha n. 102.  
Maria Gonçalves, Parahyba—Rua S. Francisco da Prainha n. 102.  
Manoel Ribeiro, Aliança—Rua do Cattete n. 69.  
Coleta dos Santos, Aliança—Rua do Cattete n. 69.

Tres filhos da mesma. Aliança—Rua do Cattete n. 69.  
Irineu Candido, Pinheiros—Rua General Severiano n. 42.  
Fillippa M. da Conceição, Pinheiros—Rua General Severiano n. 42.  
Uma filha da mesma, Pinheiros—Rua General Severiano n. 42.  
Augusto Alfredo de Assumção, Porto Novo—Rua do Cattete n. 124 ou 174.  
Aristides Moreira, Porto das Garças—Nitheroy, rua da Praia n. 279.  
Antonio Mendes, Bicas—Rua da Quitanda n. 21 B.  
Jorge Miguel, Entre Rios—Rua do General Camara n. 313.  
Demetrio Antão, Entre Rios—Rua do General Camara n. 313.  
Raymundo M. Corrêa, Barbacena—Realengo.  
João dos Reis, Barra—Rua Luiz de Camões n. 80.  
João de Castro, Barbacena—Rua Dr. José Felix n. 4.  
João Bazilio dos Santos, Barbacena—Rua do Padre Lapa n. 5.  
José Peixoto, Barbacena—Rua Paraná n. 43.  
Bernardino Almeida Valente, Barbacena—Rua de S. Diogo n. 193.  
Benedicto Marijus, Barbacena—Morro do Pinto n. 63.  
Arlindo Vieira Almeida, Barbacena—Rua Senador Pompeu n. 246.  
Alfredo José Teixeira, Porto Novo—Rua Marquez de Caxias n. 61.  
Manoel Antonio do Monte, Porto Novo—Rua Augusta n. 37.  
Manoel Maximo Soares, Barbacena—Cuperitino.  
Benjamin Cypriano, Barbacena—Rua Fagundes Varela n. 2.  
Engenio Martins, Belém—Rua D. Anna Nery d. 102.  
Manoel da Cunha, Barbacena—Realengo.  
José Elias, Belém—Rua da America n. 122.  
Calisto José da Silva, Barbacena—Realengo.  
Argemiro Antonio Gonçalves, Barbacena—Madureira.  
João Baptista Reis, Belém—Praia Formosa n. 143.  
João Vicente, Belém—Rua D. Candida n. 1.  
Augusto Miguel de Oliveira, Belém—Maxambomba.  
Alfredo Faria Junior, Belém—Rua da Boa Vista n. 4.  
Raul, Entre Rios—Rua Direita (Correio).  
Leonel Jorge, Barra—Rua Direita (Correio).  
Antonio Teixeira, Pirahy—Rua da Gamboa n. 119.  
José Teixeira, Belém—Rua da Quitanda n. 133.  
Dr. Elesbão Freire, Desengano—Praça da Republica n. 22.  
Joaquim Ferreira e familia, Entre Rios—Nitheroy.  
Antonio Alves, Aliança—Rua da Prainha n. 32.  
Francisco S. Mortens, Aliança—Rua da Prainha n. 32.  
Carlos Menatori, Entre Rios—Nitheroy.  
Adalberto Guerra, Entre Rios—Nitheroy.  
Manoel A. Torres, Passa trez—Mercado n. 40.  
Francisco Ribeiro, mulher e 2 filhos, João Gomes—Rua Daniel Carneiro n. 37.  
Manoel P. Santos, mulher e tres filhos, Barra Mansa—Rua D. Anna Nery n. 32.  
Ladislão F. dos Reis, Belém—Rua da Prainha n. 186.  
Nicoláo, Belém—Rua do Areal n. 7.  
Ignacio Alvarenga, Pirahy—Rua da Quitanda n. 70.  
João Amorim, Ouro Fino—Morro do Castello n. 93.  
Adolpho Kopp, mulher e filhos, Juiz de Fóra—Rua da Prainha n. 153.  
Francisco J. Pimentel, Pirahy—Rua Direita n. 63.  
Daniel Vieira, Entre Rios.  
José Simede, Entre Rios.

Salustiano José de Souza, Pirahy—Rua do Bispo n. 131.  
 Tiburcio Santos, Serraria — Rua Sete de Setembro n. 30 B.  
 Maria Magdalena, Entre Rios—Largo do Moura n. 5.  
 Joaquim Coelho, Barra—Rua da Alfandega n. 162.  
 Francisco P. Leite, J. Gomes—Rua do Paraná n. 43.

**EDITAL**

O Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia juiz da 12ª pretoria nesta Capital Federal, etc. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem que, por este juizo e cartorio do escrivão interino que este subscreve, corre uma acção summaria em que são autores Barra & Comp. e ré Mme. Charffort Marie Rose Elvine ou viuva Dudley, a qual se fez penhora em dinheiro liquido producto de um leilão em mão do leiloeiro Luiz Ribeiro assignando-se a executada o prazo da lei, para allegar á penhora os embargos que tivesse, e delle foi lançado, por isso são os termos passar-se precatória de levantamento da quantia em deposito que foi penhorada, mas de conformidade com a pratica e estylo, como tem de ser citado, em taes casos os credores incertos que tambem possam ter direito ao levantamento, por isso os hei por citados para, no prazo de 10 dias, que correrão depois que for este affixado pelo porteiro no logar do costume, deste jnizo e accusada a respectiva certidão, oppõem quaesquer artigos de preferencia que, por ventura, tenham a quantia em deposito, isto sob pena de lançamento e ser levantada pelos exequentes a quantia referida. Dado e passado nesta Capital Federal aos 23 de janeiro de 1895. E eu, José Carlos Araujo, escrivão interino o subscrevi. — *Julio de Barros Raja Gabaglia.*

**PARTE COMMERCIAL**

**Camara Syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal**

**CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA**

Praças	90 d/v	à vista
Sobre Londres.....	10 9/32	10 1/8
> Paris.....	927	943
> Hamburgo... 1.147		1.167
> Italia.....	—	878
> Portugal.....	—	428
> Nova York..	—	4.866

Soberanos..... 23\$400

**CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES**

Apolices	
Apolices geraes miudas, de 5%.	1:005\$000
Ditas idem, de 1:000\$, de 5%.	1:013\$000
Ditas convert., miudas, de 4%.	1:228\$000
Bancos	
Banco Metropolitan.....	3\$000
Dito Pariz e Rio.....	26\$000
Dito Lavoura e Commercio, c/50 %.....	77\$000
Dito Rural e Hypothecario, c/50%.	130\$000
Dito da Republica do Brazil, integ.....	164\$000
Dito do Commercio, integ.....	230\$000
Companhias	
Comp. Internacional de Docas e Melhoramentos da Bahia, c/20 %.....	3\$500
Dita Comissões de Eusaques de Café, c/30 %.....	10\$000
Dita Melhoramentos no Brazil..	38\$500
Dita Loteria Nacional.....	79\$000
Dita Tecidos Confiança Industrial	230\$000
Debentures	
Debs. da Sorocabana.....	68\$000

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1895.—  
*J. Claudio da Silva, syndico.*

*Ultima cotação dos fundos publicos*

Apolices do Empréstimo Nacional de 1868.....	2:150\$000
Ditas idem de 1879.....	2:050\$000
Ditas idem de 1889.....	1:545\$000
Ditas convert. de 1:000\$, de 4 %.	1:228\$000
Ditas idem, miudas, de 4 %.	1:220\$000
Ditas geraes, de 1:000\$, de 5 %.	1:013\$000
Ditas idem, miudas, de 5 %.....	1:005\$000
Ditas do Estado de Minas Geraes;	1:040\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro de 500\$.....	1:010\$000
Ditas do Estado do Rio Grande do Sul, de 500\$.....	262\$500
Obrigações do Estado do Espirito Santo, 500 fr., de 5 %.....	380\$000

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1895.—  
*J. Claudio da Silva, syndico.*

**Cambio**

O Banco da Republica do Brazil recebeu hoje dos seus agentes, os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegramma:

Londres, 28 de janeiro de 1895, às 3 hs. 30 m. p. m.

Apolices externas de 1879....	86 %.
Ditas idem de 1888.....	79 %.
Ditas idem de 1889.....	76 %.

**SOCIEDADES ANONYMAS**

**Companhia Nacional de Caixas de Papelão**

**ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA**

Aos 31 dias do mez de dezembro de 1894, presentes diversos accionistas representando mais de um quarto do capital social, o Sr. director—presidente abre a sessão e propõe para presidir os trabalhos da mesma o Sr. Antonio José Ribeiro Bhering, que, sendo aceito pela assemblea, assume a presidencia convidando para secretarios os Srs. Viriato Gomes Ribeiro e Candido de Souza Rangel, os quaes, tambem aceitos, tomam assento á mesa.

Procede-se á leitura da acta da sessão anterior e, não havendo quem sobre ella queira fazer observações, é encerrada a discussão, sendo posta a votos e unanimemente approvada.

Convidados os Srs. accionistas a assignar a acta, pede a palavra o Sr. Feliciano Gonzaga e propõe, para não interromper os trabalhos da sessão, que a mesa a assigne, proposta que foi aceita.

Tendo sido dispensada a leitura do relatório da directoria, balanço das contas e parecer do conselho fiscal, por terem sido publicados no *Diario Official*, o Sr. presidente submete-os á discussão, sendo immediatamente encerrada, e em seguida approvados as contas e actos da directoria por unanimidade de votos.

Passa-se á eleição do conselho fiscal e suplentes, tendo sido reeleitos os Srs. José Gomes Soares Ribeiro, Feliciano José Neves Gonzaga e Joaquim Viriato de Freitas, para membros do mesmo conselho; e para suplentes, reeleito o Sr. Manoel Antonio Moreira de Paiva e eleitos os Srs. Candido de Souza Rangel e Antonio Ignacio de Oliveira.

Pede a palavra o Sr. director-gerente, que, lendo uma carta dos Srs. Christiano Hecksher & Comp. em que solicitavam o pagamento de seu credito, declara que, não obstante conhecer a impossibilidade legal de se tratar nas assembleas ordinarias de assumptos estranhos ao objecto de sua convocação, entendia cumprir um dever de lealdade trazendo ao conhecimento da assemblea essa occurencia.

O Sr. capitão-tenente Sadock de Sá, adduzindo diversas considerações para provar a gravidade da communicação que acabava de ser feita pelo director gerente, apresenta jun-

tamente com os Srs. Luiz Alves Pereira Machado e Manoel Antonio Moreira de Paiva a seguinte proposta:

«Tendo a assemblea geral dos Srs. accionistas da Companhia Nacional de Caixas de Papelão, hoje reunida em sessão ordinaria para approvação de contas e parecer do conselho fiscal, approvado não só as contas apresentadas até 30 de junho de 1894, como todos os actos da directoria e gerencia, propomos que de novo seja convocada uma assemblea geral extraordinaria para o dia 26 de janeiro de 1895, afim de ser apresentado aos Srs. accionistas um novo balanço das operações sociaes até 31 de dezembro corrente, o bem assim deliberar-se sobre os meios de solver a divida de Chr. Hecksher & Comp., ou a liquidação amigavel do activo e passivo da companhia de accordo com a legislação em vigor.»

O Sr. presidente consulta a casa si, attenda a gravidade do assumpto, ella entendia que esta proposta devia ser recebida pela mesa e submettida ao exame da assemblea. Respondendo a assemblea unanimemente que sim, o Sr. presidente aceita a proposta e submete-a á discussão.

Pede a palavra o Sr. accionista Antonio Ignacio de Oliveira, que declara estar de perfeito accordo com o objectivo da proposta, mas que entendia conveniente deixar ao criterio da directoria a fixação da data da convocação.

Ninguem mais pedindo a palavra, o Sr. presidente encerra a discussão e submete á votação a proposta com a emenda apresentada pelo Sr. accionista Antonio Ignacio de Oliveira, sendo ella e a emenda unanimemente approvadas.

Pelo que o Sr. presidente declara que nos termos da proposta e da emenda, fica a directoria autorisada a convocar uma assemblea geral extraordinaria para quando julgar conveniente.

Não ha mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente encerra a sessão, lavrando-se a presente acta que vai assignada pelos membros da mesa e demais accionistas.

E eu, Viriato Gomes Ribeiro, secretario, a escrevi e assigno. — *Antonio José Ribeiro Bhering, presidente.* — *Viriato Gomes Ribeiro, 1º secretario.* — *Candido de Souza Rangel, 2º secretario.*

E demais accionistas.

**ANNUNCIOS**

**Companhia Banha Rio Grandense Alves**

Convidam-se os accionistas desta companhia a se reunir em assemblea geral ordinaria para prestação de contas dos annos de 1892 e 1893, no escriptorio á rua do Rosario n. 37, sobrado, no dia 9 de fevereiro, á 1 hora da tarde.

Ficam suspensas as transferencias de accões.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1895.—  
*Rodolpho A. França, director gerente.*

**Companhia Engenho Central da Puroza**

**2ª CONVOCAÇÃO**

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas para constituir a assemblea geral convocada para hoje, de novo convido os Srs. accionistas a reunir-se em assemblea geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, ao meio-dia, á rua dos Benedictinos n. 30, 1º andar, para tomarem conhecimento de uma proposta da directoria e resolverem sobre a mesma, deliberando tambem sobre outros assumptos de interesse social.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1895.—  
*Herman Joppert, presidente.*